

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS
GERAIS**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO 2012



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: **Minas Gerais**

Sede: **Reitoria Juiz de Fora**

Composição da CPA: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente	Representação
Frederico de Miranda Coelho	Docente – <i>Câmpus</i> Rio Pomba
Vice-Presidente	Representação
Luiz Carlos Gomes Júnior	Docente – <i>Câmpus</i> Barbacena
Membros	Representação
José Honório Glanzmann	Docente – <i>Câmpus</i> Juiz de Fora
Delton Wagner Teixeira	Docente – <i>Câmpus</i> Muriaé
Samira Fávero Campos	Técnico – administrativo – <i>Câmpus</i> Rio Pomba
Izildinha Ferreira	Técnico – administrativo – <i>Câmpus</i> Barbacena
Flávia Couto Ruback Rodrigues	Técnico – administrativo – <i>Câmpus</i> Juiz de Fora
Eduardo dos Anjos Mota	Técnico – administrativo – <i>Câmpus</i> Muriaé
Gino Ribas Meneghitti	Técnico – administrativo – <i>Câmpus</i> São João del Rei
Felipe Cardoso de Barcelos	Discente - <i>Câmpus</i> Rio Pomba
Anderson José Simplício	Discente - <i>Câmpus</i> Barbacena
Guido Gouvêa Cunha	Discente - <i>Câmpus</i> Juiz de Fora
Erimar Luiz de Oliveira	Discente - <i>Câmpus</i> Muriaé
Fagner José de Carvalho Lourenço	Sociedade Civil Organizada – <i>Câmpus</i> Rio Pomba
Frederico Araújo Braga	Sociedade Civil Organizada – <i>Câmpus</i> Barbacena
Sílvio Rogério Fernandes	Sociedade Civil Organizada – <i>Câmpus</i> Juiz de Fora
Ricardo Tadeu Galvão Pereira	Sociedade Civil Organizada – <i>Câmpus</i> Muriaé

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com a promulgação da Lei nº 11.892, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, inicia-se a história do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. A Instituição multi-câmpus é composta pelo Câmpus Barbacena (Escola Agrotécnica Federal de Barbacena), Câmpus Juiz de Fora (Colégio Técnico Universitário), Câmpus Rio Pomba (CEFET Rio Pomba), Câmpus Muriaé (expansão) e o Câmpus de São João Del Rei. Cada um desses Câmpus com trajetórias de Educação Profissional e Tecnológica distintas passaram a fazer parte de um único Instituto em 30 de Dezembro de 2008.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG, nomeada pela Portaria – R Nº 669/2010, de 02 de dezembro de 2010, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de Autoavaliação do IF Sudeste MG e disponibilização de informações. Esta comissão é constituída por um representante de cada segmento de seus Câmpus e em cada Câmpus existe uma CPA própria, a partir de agora denominada Subcomissão Própria de Avaliação (SPA), subordinada a CPA do Instituto.

III – OBJETIVOS

III.1. Objetivos Gerais

- Instrumentalizar a gestão do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais através dos resultados obtidos no processo da avaliação institucional;
- Buscar melhoria da eficiência e eficácia da Instituição em seus diversos setores;
- Apreender a visão e expectativas da comunidade sobre a instituição utilizando esses recursos como subsídios para melhoria contínua.

III.2. Objetivos Específicos

- Difundir a cultura da avaliação permanente, como atividade de autoconhecimento;
- Levantar os indicadores quantitativos e qualitativos do processo de gestão institucional;
- Identificar os problemas e deficiências da Instituição;
- Analisar as causas dos problemas e deficiências identificadas a fim de saná-las buscando redirecionar o que se fizer necessário;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.

IV – METODOLOGIA

A Avaliação Institucional passou pelas seguintes etapas:

- Sensibilização;
- Participação da comunidade acadêmica no aprimoramento dos instrumentos de avaliação Institucional;
- Diagnóstico, via instrumento eletrônico, estruturado pela CPA;
- Tabulação dos dados;
- Análise dos dados pela CPA, Direção, Departamentos e Coordenações de Curso, pelas Coordenações de Ensino;
- Elaboração de novos planos de ação.

O processo de autoavaliação proporcionou não só o autoconhecimento institucional, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

3.1 - Procedimentos da Avaliação Institucional

Em conformidade com o previsto no seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, que determina que a avaliação institucional integre o processo de melhoria de qualidade da comunidade acadêmica, em suas diversificadas atribuições, todas identificadas com a missão, finalidades e objetivos da Instituição é que apresentamos a seguir a sistemática do levantamento dos dados necessários a tal prática.

V – RECURSOS

V.1 - Materiais

1. Questionário para Autoavaliação Institucional, elaborado pela CPA.
2. Impressoras e fotocópias para reprodução dos questionários respondidos e impressão dos resultados.
3. Sistemas de informação diferenciados usados pelas SPA`s de Barbacena, SPA de Juiz de Fora, SPA de Muriaé e SPA de Rio Pomba.

4.2 Físicos

- Sala destinada a CPA em cada Câmpus.

VI – RELATÓRIO DAS SPA's

Nas seções seguintes é apresentado o relatório final de cada Câmpus que possui curso superior. Este relatório foi criado pela SPA de cada Câmpus, com orientação da CPA do Instituto.

5.1. RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS BARBACENA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS BARBACENA

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: Minas Gerais Município: Barbacena

Composição: SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – SPA - Barbacena

Nome	Segmento que representa
Elisângela de Paiva Melo Lima	Docente
Estephânia Suely Garcia de Carvalho	Docente
Luiz Carlos Gomes Júnior	Docente
Izildinha Ferreira	Técnico Administrativo
Fábio Ferreira da Silva	Técnico Administrativo
Valéria Bergamini Leite	Técnico Administrativo

Os representantes discentes e o representante da sociedade civil organizada deixaram a subcomissão por motivos particulares.

A partir de 11 de março de 2013, após eleição nos segmentos, por uma portaria foram nomeados os novos membros da SPA para os próximos 2 anos.

Nova Composição:

Nome	Segmento que representa
Alexandre Bartoli Monteiro	Docente
Josimar Moreira Rocha	Docente

Wellington Tadeu Vilela Carvalho	Docente
Ana Carolina de Almeida	Técnico Administrativo
Denilson José da Silva	Técnico Administrativo
Walessa do Nascimento Silva	Técnico Administrativo
Helenice Karina dos Reis	Discente
Lucas Alexandre dos Reis Santos	Discente
Luís Sérgio Nogueira Alves	Discente
Susana Maria Moraes	Sociedade Civil Organizada
Conceição Maria do Carmo de Souza Costa	Sociedade Civil Organizada

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com o intuito de proceder às indagações deste relatório, os instrumentos utilizados foram adaptados e desde a última edição, aplicada sobre o ano de 2011, e passaram a ser utilizados de maneira informatizada.

Com o crescimento do campus, o quadro de servidores vem passando por alterações, em função do crescimento institucional, conforme dados da Coordenação de Gestão de Pessoas, no final do ano de 2012, o IF Sudeste MG – Campus Barbacena contava com 241 servidores efetivos, sendo 107 docentes e 136 técnico-administrativos.

Considerando que a carreira docente refere-se ao Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, ela caracteriza um professor atuando desde o nível básico até os cursos superiores. Em alguns semestres o professor pode ter aula no nível técnico ou no nível superior. Assim, aos professores foi entregue uma senha, com o link para responder ao questionário, em se tratando de uma avaliação voluntária, do total de docentes, 37 responderam ao questionário.

Entre os técnico-administrativos, a entrega das senhas foi realizada nos setores de forma que o servidor ficava responsável por responder ao questionário. Do total, 29 responderam ao questionário.

É importante salientar que os questionários foram respondidos com base no ano de 2012, diz respeito aos seguintes Cursos de Nível Superior: Administração, Engenharia Agrônoma, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Turismo, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Química, Nutrição e Tecnologia em Sistemas para Internet. Responderam ao questionário 120 discentes.

Os questionários foram informatizados, pelo TI e um estagiário do campus, visando facilitar a aplicação dos mesmos e a tabulação das informações. Nesse sentido, após revisão bibliográfica e consenso entre os membros, optou-se pela utilização do programa *Lime Survey* - software livre para aplicação de questionários *online* escrito em linguagem *PHP* e que usa o SGBD *MySQL*. As pesquisas podem incluir projetos personalizados e oferece análise estatística com base nos resultados do questionário.

Considerando que o calendário letivo passou por alterações em função da greve dos servidores públicos federais, houve um atraso na aplicação dos questionários.

Nos meses de fevereiro e março de 2013, término do segundo semestre letivo, os questionários foram aplicados em horários específicos ao longo de todo o dia, de acordo com a disponibilidade dos discentes. Para os docentes e servidores técnico-administrativos foram avaliados no mesmo período dos discentes, com diferença quanto ao envio do link e a entrega da senha aleatória. A SPA, por intermédio de um ou mais de seus membros, entregava uma senha aleatória, de forma a manter o sigilo, sem identificação do entrevistado, considerando que a entrega da senha se configurava nem identificava quem havia respondido.

O Contexto Histórico

Em 1910, momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena ocupava lugar de destaque na política nacional e participava das grandes decisões nacionais. Em ação conjunta, foi reivindicada ao Governo Federal a instalação na cidade do Aprendizado Agrícola, o qual foi criado pelo Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910, do Exmo. Senhor Presidente Nilo Peçanha. Sua finalidade era o cultivo de frutas nacionais e exóticas e o ensino prático da fruticultura, considerando a situação geográfica e o clima propício. A 10 de dezembro do mesmo ano, a Fazenda Nacional adquiriu uma Chácara, com benfeitorias, com área total de 4.950.138,64 m² futura instalação da Escola, quando foi nomeado seu primeiro diretor, o Prof. Diaulas Abreu.

De 1911 a 1913 ocorreu a construção da sede e dependências. O projeto da sede, em estilo rural francês, foi idealizado pelo arquiteto e paisagista francês Arsene Puttemas. As atividades da Escola tiveram início em 14 de julho de 1913 e sua denominação e subordinação foram sucessivamente modificadas, firmando sua reputação de excelência que a distingue até hoje.

Pelo Decreto nº 22.934, de 13 de julho de 1933, foi mudada a denominação de Aprendizado Agrícola de Barbacena para Escola Agrícola de Barbacena, ainda subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1946 a Lei Orgânica do Ensino Agrícola, criada pelo Decreto-Lei nº 613, de 20 de agosto, definia três tipos de estabelecimentos de ensino agrícola: Escolas de Iniciação Agrícola, Escolas Agrícolas e Escolas Agrotécnicas. No ano seguinte, no governo do Exm^o Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, pelo Decreto nº 22.506 de 22 de janeiro, a Escola passou a chamar-se Escola Agrotécnica de Barbacena.

Em 1955, no governo do Exm^o Sr. Presidente João Café Filho, a denominação passou a ser Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu” subordinada ao então criado Ministério da Agricultura.

Em 1967, a Escola, que até então era subordinada ao Ministério da Agricultura, por meio da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, passou, pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio, para o Ministério da Educação e Cultura – MEC.

Com a criação, em 1973, da Coordenação Nacional do Ensino Agrícola – COAGRI, pelo Decreto nº 72.423, de 09 de julho, a Escola passou a ser subordinada a este órgão, pertencente ao MEC.

A partir da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou à condição de Autarquia Federal, vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC, do Ministério da Educação.

Em 2008, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.

Em 2012, com a abertura dos cursos de Tecnologia em Alimentos e Nutrição., o campus passou a oferecer dez cursos superiores

III - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES)

III.1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Constatou-se que a maioria dos docentes continua consultando as informações sobre o campus, mesmo que as vezes. Tal situação é importante, mas requer um maior incentivo aos docentes para consultarem com maior frequência.

A maioria dos TAE's apresentaram resultado semelhante aos docentes, devendo se adotar medidas semelhantes.

Os discentes precisam de um maior incentivo para acompanhar as informações do campus pois, uma grande parcela nunca consulta as informações regimentais, embora esteja disponível.

Tanto docentes e técnico-administrativos continuam avaliando positivamente a responsabilidade e o compromisso da Instituição para com a comunidade em geral.

Consulta o regimento interno do campus?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	5	18	5	5	0
Técnicos Administrativos	5	8	4	4	0
Discentes	50	44	20	3	0

Consulta o código disciplinar do campus?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	50	51	13	3	0

Qual a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã de seus alunos?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	2	14	12	0
Técnicos Administrativos	0	0	3	15	5	1
Discentes	-	-	-	-	-	-

Qual a integração entre o Instituto e a comunidade?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	1	5	11	10	2
Técnicos Administrativos	0	0	3	11	8	2
Discentes	-	-	-	-	-	-

Consulta o Plano de Desenvolvimento Institucional?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	7	14	4	2	0
Discentes	-	-	-	-	-

Considero que o PDI é praticado?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	1	14	6	2	4
Discentes	-	-	-	-	-

III.2 – A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

O Campus passa por uma nova realidade, que é mais um período de transição, se no passado era Escola Agrícola, depois Escola Agrotécnica, com a realidade do IF, o campus vem sofrendo algumas transformações com o surgimento de um novo organograma que aos poucos vem sendo implantado.

A participação em pesquisa e extensão é bem vista pelos discentes, embora uma parcela ainda apresente uma visão negativa ou apresente uma certa desinformação. O crescimento da pesquisa e extensão é justificado pela composição das novas Diretorias de Pesquisa e Extensão.

As atividades desenvolvidas pelas Diretorias e pelos setores continuam sendo bem vistas pela comunidade acadêmica em geral, o que torna o ambiente positivo para se trabalhar.

Você considera que os alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	0	5	12	9	1
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	13	47	27	28	0

Você considera que os professores/TAS tem oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	6	12	11	1
Técnicos Administrativos	6	11	5	1	1
Discentes	-	-	-	-	-

Você considera que os alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	0	7	13	6	1
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	17	36	30	31	1

Você considera que os professores/TAS são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	2	12	8	6	2
Técnicos Administrativos	8	12	3	0	1
Discentes	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Diretoria de Ensino / Departamento de Desenvolvimento Educacional (antigo)	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	1	7	12	12	0
Técnicos Administrativos	1	0	3	15	4	4
Discentes	2	6	23	49	33	3

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação Geral de Ensino (CGE)	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	0	3	15	14	0
Técnicos Administrativos	1	0	2	15	5	4
Discentes	2	9	21	57	24	3

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Secretaria de Registros Escolares (SRE)	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	2	3	16	9	1
Técnicos Administrativos	0	0	2	19	2	4
Discentes	3	6	24	64	19	0

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Diretoria de Extensão / Coordenação de Extensão	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	4	18	5	3
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: CGAE	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	1	3	16	11	0
Técnicos Administrativos	1	0	2	18	2	4
Discentes	5	4	25	58	20	4

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: CAE	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	2	3	16	4	6
Técnicos Administrativos	1	0	3	18	1	4
Discentes	1	5	28	58	13	11

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Psicologia, Enfermagem e Odontologia	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes*	0	6	6	10	5	5
Técnicos Administrativos*	1	3	3	13	2	6
Discentes*	5	11	23	37	16	25

*Valores de média por envolver 3 setores.

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam números adequados de alunos?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	0	7	15	3	2
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	9	46	33	23	4

III.3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Ampla maioria da comunidade acadêmica considera adequada o acesso aos cursos superiores, sendo a amostra favorável ao caráter eliminatório.

Encontra-se uma percepção positiva no relacionamento entre Instituição e Sociedade.

Falta de afinidade para os discentes e falta de embasamento para os docentes e TAE's são consideradas causas para as desistências dos discentes.

Em sua opinião a forma de acesso aos cursos superiores do Campus(Vestibular-SISU/ENEM) é adequada?	SIM	NÃO
Docentes	21	9
Técnicos Administrativos	20	3
Discentes	104	11

Se sua resposta da opção acima for NÃO, marque a alternativa que considera mais adequada	Vestibular	Processo de avaliação	SISU/ENEM
Docentes	7	1	2
Técnicos Administrativos	1	1	1
Discentes	14	3	4

Em sua opinião o Vestibular-SISU/ENEM)- deve ser:	Eliminatório	Classificatório	Sem resposta
Docentes	23	7	0
Técnicos Administrativos	14	9	0
Discentes	63	52	0

Em sua opinião qual motivo que gera desistências? **	Dificuldade de acompanhamento	Falta de afinidade com a matéria	Falta de embasamento	Falta de atuação em pesquisa	Incompatibilidade de horário	Situação econômica financeira
Docentes	23	21	23	7	5	2
Técnicos Administrativos	10	11	13	2	8	5
Discentes	34	79	38	21	44	7

** Foram dadas mais de uma resposta

Para você, qual a melhor maneira de divulgação dos cursos oferecidos pelo Campus? **	Jornal	Rádio	Televisão	Internet	Aluno ou ex-alunos	Professores ou funcionários	Outros
Docentes	10	22	25	27	12	12	3
Técnicos Administrativos	8	12	14	17	8	11	0
Discentes	8	10	4	77	46	18	6

** Foram dadas mais de uma resposta

Caso você participe de mais de um curso de graduação, enumere-os a seguir e preencha -os	1	2	3	4
Docentes	16	7	6	4
Técnicos Administrativo	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-

Qual a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação académica e cidadã de seus alunos?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	2	14	12	0
Técnicos Administrativos	0	0	3	15	5	1
Discentes	-	-	-	-	-	-

Qual é o impacto das atividades oferecidas pelo Instituto na melhoria da sociedade?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	2	14	12	0
Técnicos Administrativos	0	0	1	14	8	1
Discentes	-	-	-	-	-	-

Qual a integração entre o Instituto e a comunidade?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	1	5	11	10	2
Técnicos Administrativos	0	0	3	11	8	2
Discentes	-	-	-	-	-	-

III.4 – A Comunicação com a Sociedade

Entre os docentes, embora a maioria apresente uma percepção positiva sobre as informações e o site, uma parcela considerável precisa ser estimulada para dar maiores sugestões sobre o que ainda não atende.

Os discentes tem uma boa avaliação do acesso e da divulgação das informações, mas também uma parcela precisa ser melhor esclarecida.

Veiculação das informações nos setores da Instituição (é atualizada, suficiente e afixada em local adequado).	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	10	8	9	1
Técnicos Administrativos	1	2	12	9	3	0
Discentes	8	13	31	45	17	2

O que você acha do sítio eletrônico do campus?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	1	5	15	8	1
Técnicos Administrativos	0	3	2	19	3	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

III.5 – As políticas de pessoal, de carreira dos corpos docentes e técnico, e suas condições de trabalho

Os servidores apresentam visão positiva sobre as políticas para melhoria nas condições de trabalho, mesmo assim, uma parcela considerável demonstra que existe uma necessidade de maior número de servidores.

Como você avalia a responsabilidade social do Instituto para os servidores e contratados?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	6	13	8	1
Técnicos Administrativos	0	1	5	13	4	1
Discentes	-	-	-	-	-	-

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de professores/TAS?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	18	9	1	2
Técnicos Administrativos	6	14	4	0	0
Discentes	-	-	-	-	-

Você considera que até o presente momento o Instituto atende a sua expectativa profissional?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	9	14	7	0
Técnicos Administrativos	1	8	11	4	0
Discentes	-	-	-	-	-

Você percebe a possibilidade de crescimento profissional?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	6	7	17	0
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

A Instituição apoia a participação dos professores em eventos e atividades relacionados a sua área?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	5	8	16	1
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

III.6 – Organização e Gestão da Instituição, colegiado, participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios

Os docentes e técnicos administrativos consideram que a Direção proporciona condições para o desempenho de suas atribuições.

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional, em fase de implantação ainda não foi avaliada.

Docentes e discentes, em sua maioria, avaliaram positivamente os Coordenadores de Curso.

Há horário de atendimento para orientação e esclarecimento de minhas dúvidas?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	0	3	6	16	4
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	12	39	31	30	3

Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	1	3	6	14	5
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	23	32	26	25	9

Acompanha as atividades de ensino do curso	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	0	3	3	5	0
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	1	24	41	47	2

Quando precisa do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	0	1	8	16	4
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	13	32	30	35	5

O Coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	3	4	7	11	4
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	24	21	24	42	4

O Diretor-geral proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	6	11	13	0
Técnicos Administrativos	0	3	7	14	0
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria de Ensino / Departamento de Desenvolvimento Educacional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	4	16	10	0
Técnicos Administrativos	1	4	7	4	8
Discentes	-	-	-	-	-

A Coordenação Geral de Ensino proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	9	10	8	3
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

A Coordenação Geral de Graduação proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	9	10	8	3
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

A Coordenação Geral de Cursos Técnicos Integrados proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	3	13	10	4
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

A Coordenação Geral de Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	1	1	11	5	12
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria / Coordenação de pesquisa proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	1	5	9	11	4
Técnicos Administrativos	3	2	8	2	9
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria / Coordenação de extensão proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	1	3	10	9	7
Técnicos Administrativos	2	3	8	2	9
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria de Administração proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	5	9	12	4
Técnicos Administrativos	1	4	11	7	1
Discentes	-	-	-	-	-

III.7 – Infraestrutura física

Os serviços de internet ainda apresentam avaliação não muito boa, o mesmo acontecendo com os banheiros.

Por sua vez, o mobiliário, acervo bibliográfico e recursos audiovisuais, que já passaram por melhoras, deixaram de ter uma avaliação não favorável como na última avaliação institucional e apresentaram uma avaliação positiva.

A cantina também apresentou uma avaliação positiva, diferentemente da última avaliação.

A iluminação que permaneceu com uma boa avaliação, por sua vez a ventilação apresentou uma avaliação negativa, talvez justificado pela ocorrência de aulas no mês de janeiro.

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis é suficiente?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	3	12	15	0	0
Técnicos Administrativos	0	10	11	3	0
Discentes	-	-	-	-	-

Serviços de internet disponíveis	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	5	15	11	1	0
Técnicos Administrativos	1	3	9	9	4	0
Discentes	23	32	24	24	8	5

Recursos audiovisuais disponíveis	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	2	3	8	14	3	2
Técnicos Administrativos	0	1	8	12	3	3
Discentes	4	11	36	49	14	2

Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	5	13	12	2	0
Técnicos Administrativos	0	2	8	10	6	0
Discentes	7	21	30	34	21	3

Qualidade do acervo da biblioteca	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	8	15	8	0	1
Técnicos Administrativos	0	0	7	15	3	2
Discentes	8	14	39	45	10	0

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Biblioteca	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	3	7	13	7	2
Técnicos Administrativos	0	0	3	19	2	3
Discentes	4	9	30	57	16	0

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Mecanografia(serviço de fotocópias)	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	4	18	8	0
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-	-

Condições de infraestrutura da escola: estacionamento	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	1	7	17	5	1
Técnicos Administrativos	2	2	7	14	1	1
Discentes	6	8	33	33	27	9

Condições de infraestrutura da escola: Segurança	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	8	8	13	3	0
Técnicos Administrativos	3	3	12	8	1	0
Discentes	10	13	26	49	18	0

Condições de infraestrutura da escola: Limpeza	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	3	3	9	11	6	0
Técnicos Administrativos	0	3	8	11	5	0
Discentes	3	14	21	47	31	0

Condições de infraestrutura da escola: banheiros	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	6	10	10	4	2	0
Técnicos Administrativos	3	7	6	8	2	0
Discentes	16	27	30	35	8	0

Condições de infraestrutura da escola: Enfermaria e Odontologia	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	4	4	15	3	6
Técnicos Administrativos	1	0	5	12	3	5
Discentes	2	13	28	40	12	21

Condições de infraestrutura da escola: Esporte e Lazer	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	0	3	11	14	4
Técnicos Administrativos	0	1	0	11	12	3
Discentes	0	8	16	35	51	6

Condições de infraestrutura da escola: Cantina	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	2	6	9	13	1	1
Técnicos Administrativos	1	5	9	9	0	3
Discentes	7	13	22	47	27	0

Condições de infraestrutura da escola: Refeitório	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	2	1	5	15	7	2
Técnicos Administrativos	2	0	2	9	13	1
Discentes	2	16	23	40	27	8

Condições de infraestrutura da escola: Mecanografia	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	2	8	16	4	1
Técnicos Administrativos	0	1	4	13	1	8
Discentes	2	8	31	34	9	32

Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	10	13	9	0	0
Técnicos Administrativos	3	8	7	8	1	0
Discentes	11	22	45	24	5	9

Ambiente físico: Iluminação	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	0	6	19	6	0
Técnicos Administrativos	1	1	7	15	3	0
Discentes	5	9	24	59	19	0

Ambiente físico: Ventilação	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	2	8	12	8	0
Técnicos Administrativos	1	1	4	15	6	0
Discentes	16	18	28	38	16	0

Ambiente físico: Espaço	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	0	3	11	17	0
Técnicos Administrativos	0	0	2	10	15	0
Discentes	1	5	9	45	56	0

Ambiente físico: mobiliário	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	5	15	8	0
Técnicos Administrativos	0	2	0	15	10	0
Discentes	1	4	31	52	27	1

III.8 – Planejamento e avaliação em Relação aos processos e eficácia da autoavaliação

Os servidores demonstram avaliação positiva para o processo de autoavaliação, e houve uma melhora na confiança que as informações refletirão em tomadas de decisões e melhorias para a comunidade.

Como considera o processo de autoavaliação?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
Docentes	0	0	6	18	3
Técnicos Administrativos	0	0	4	16	2
Discentes	-	-	-	-	-

Você considera que as perguntas deste questionário atenderam às suas expectativas?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
Docentes	0	0	7	17	3
Técnicos Administrativos	0	0	9	11	3
Discentes					

Como você analisa as condições para o preenchimento deste questionário?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	
Docentes	1	0	2	17	7	
Técnicos Administrativos	0	0	1	13	9	
Discentes	-	-	-	-	-	

Você considera que os resultados desta avaliação influenciarão as tomadas de decisão?	SIM	NÃO	TALVEZ		
Docentes	14	1	12		
Técnicos Administrativos	5	4	14		
Discentes	-	-	-		

III.9 – Políticas de atendimento a estudantes

Existe por parte da amostra da comunidade acadêmica, uma avaliação positiva quanto ao atendimento dos estudantes. Tal situação é comprovada pela avaliação dos setores, que atuam de maneira direta ou indireta, ligados ao Ensino.

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Diretoria de Ensino / Departamento de Desenvolvimento Educacional (antigo)	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	1	7	12	12	0
Técnicos Administrativos	1	0	3	15	4	4
Discentes	2	6	23	49	33	3

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação Geral de Ensino (CGE)	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	0	3	15	14	0
Técnicos Administrativos	1	0	2	15	5	4
Discentes	2	9	21	57	24	3

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Secretaria de Registros Escolares(SRE)	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	2	3	16	9	1
Técnicos Administrativos	0	0	2	19	2	4
Discentes	3	6	24	64	19	0

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Diretoria de Extensão / Coordenação de Extensão	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	0	2	4	18	5	3
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: CGAE	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	1	3	16	11	0
Técnicos Administrativos	1	0	2	18	2	4
Discentes	5	4	25	58	20	4

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: CAE	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes	1	2	3	16	4	6
Técnicos Administrativos	1	0	3	18	1	4
Discentes	1	5	28	58	13	11

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Psicologia, Enfermagem e Odontologia	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se aplica
Docentes*	0	6	6	10	5	5
Técnicos Administrativos*	1	3	3	13	2	6
Discentes*	5	11	23	37	16	25

*Valores de média por envolver 3 setores.

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam números adequados de alunos?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	0	7	15	3	2
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	9	46	33	23	4

III.10 – Perfil do Avaliador

Em sua maioria, os participantes se avaliam positivamente, demonstrando que estão satisfeitos com a forma como estão desempenhando suas atividades.

Poucos discentes apresentam participação em cursos de idiomas, abrindo espaço para um trabalho com idiomas no campus, além das aulas nas matrizes curriculares, obrigatórias ou optativas.

Os discentes apresentam uma baixa adesão às atividades ligadas às entidades de representação estudantil.

Você percebe perspectiva de trabalho após a Conclusão do Curso?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	2	27	35	50	1

Sou Pontual	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	0	11	23	0
Técnicos Administrativos	0	1	9	17	0
Discentes	1	18	42	56	0

Início e termino as aulas nos horários determinados?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	0	14	20	0
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

Permaneço no meu setor do início ao término do horário?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	0	0	1	26	-
Discentes	-	-	-	-	-

Tenho vocação para este cargo?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	1	0	10	15	1
Discentes	-	-	-	-	-

Mantenho bom relacionamento com todos os professores?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	0	1	15	100	1

Mantenho bom relacionamento com os alunos e demais servidores?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	0	1	33	0
Técnicos Administrativos	0	0	1	26	0
Discentes	-	-	-	-	-

Recorro a outras leituras além das indicadas (revista, catálogos, livros, internet)?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	3	42	35	37	0

Consulto a bibliografia indicada pelos professores?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	1	36	57	23	0

Demonstro habilidade para trabalhar em grupo?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	1	8	25	0
Técnicos Administrativos	0	0	3	23	1
Discentes	1	12	30	74	0

Estou atento e envolvido nas atividades da minha área e /ou sala de aula?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	4	8	22	0
Técnicos Administrativos	0	0	5	22	0
Discentes	0	8	47	62	0

Possuo conhecimento anterior suficiente para acompanhar o conteúdo do curso ou para a função?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	1	3	8	12	3
Discentes	2	32	48	34	1

Procuro os professores para orientação e esclarecimento de dúvidas fora da sala de aula?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	9	55	23	30	0

Participo de cursos de idiomas fora da instituição?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	68	10	7	18	14

Consulto o Sítio da instituição na internet?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	1	4	3	26	0
Técnicos Administrativos	2	3	6	16	0
Discentes	3	42	33	39	0

Tenho vocação para este curso?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discente	1	14	26	74	2

Tenho vocação para docência?	SIM	NÃO
Docentes	33	1
Técnicos Administrativos	-	-
Discentes	-	-

Participo de palestras, congressos, eventos e atividades da minha área?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	15	15	4	0
Técnicos Administrativos	0	13	9	4	1
Discentes	4	34	40	38	1

Participo de projetos de pesquisas e extensão da Instituição?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	5	7	7	13	2
Técnicos Administrativos	10	10	3	1	3
Discentes	30	33	23	29	2

Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela instituição	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	6	20	2	6	0
Técnicos Administrativos	3	18	3	2	1
Discentes	21	51	31	12	2

Participo de atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	35	50	16	11	5

Ajudo a zelar pelo patrimônio da instituição (equipamentos, mobiliário, etc)?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	0	1	33	0
Técnicos Administrativos	0	0	0	27	0
Discentes	0	0	6	109	2

Tenho informações sobre minha categoria profissional (conselhos, sociedades, sindicatos, etc)?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	1	4	14	14	1
Técnicos Administrativos	3	8	8	7	1
Discentes	7	33	43	33	1

Indico, para os meus alunos, outras fontes de referência (revistas, catálogos, livros, internet etc)?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	1	17	16	0
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

Procuo me atualizar sobre novos assuntos relacionados às minhas disciplinas?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	0	4	30	0
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

Tenho responsabilidade e compromisso com o trabalho que desempenho	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	0	0	34	0
Técnicos Administrativos	0	0	0	27	0
Discentes	-	-	-	-	-

Tenho satisfação e motivação com as atividades que desenvolvo?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	0	11	23	0
Técnicos Administrativos	0	3	11	13	0
Discentes	-	-	-	-	-

Participo do planejamento, execução e avaliação das atividades do meu ambiente de trabalho?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	2	6	10	15	1
Técnicos Administrativos	1	5	8	13	0
Discentes	-	-	-	-	-

Possuo conhecimento anterior suficiente para desempenho da minha Função	SIM	NÃO
Docentes	34	0
Técnicos Administrativos	23	1
Discentes	-	-

Procuro meus pares e superiores para orientação e esclarecimento de dúvidas sobre o meu trabalho	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	3	2	29	0
Técnicos Administrativos	0	0	2	25	0
Discentes	-	-	-	-	-

Você sente que seu trabalho é reconhecido?	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica
Docentes	0	14	15	5	0
Técnicos Administrativos	2	12	8	4	1
Discentes	-	-	-	-	-

5.2. RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS JUIZ DE FORA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CÂMPUS JUIZ DE FORA

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: Minas Gerais

Município: Juiz de Fora

Composição da SPA: SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DE JUIZ DE FORA

Nome	Segmento que representa
José Honório Glanzmann	Docente
Leila Silva da Silva	Docente
Wagner da Cruz Seabra Eiras	Docente
Weiner Esmério Batista de Oliveira	Discente
Guido Gouvêa Cunha	Discente
Sérgio Luiz França	Discente
Flávia Couto Ruback Rodrigues	Técnico Administrativo
Jacqueline Castro de Oliveira	Técnico Administrativo
Sílvio Rogério Fernandes	Representante da Sociedade Civil

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Câmpus Juiz de Fora está situado na Zona da Mata de Minas Gerais. É uma região formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas, abrangendo uma área de 35.726 km², com uma população estimada em 1.971.000 habitantes, 11,4% da população total do estado e densidade de 55,2 hab./km², 9% de participação no PIB estadual, estando a pequenas distâncias dos municípios que compõem os grandes centros consumidores do país. Está localizada no centro de gravidade do triângulo formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e sofre, portanto, as influências econômicas e sociais do processo evolutivo dessas metrópoles.

O cenário do Brasil na década de 50, marcado pelo processo de crescimento urbano e industrial, proclamava a necessidade de criação de cursos técnicos que atendessem a demanda por mão-de-obra qualificada no país. Diante desse contexto, foi inaugurado no dia 02 de fevereiro de 1957, nas dependências da Escola de Engenharia, o Colégio Técnico Universitário sob a denominação de "Cursos Técnicos da Escola de Engenharia". A proposta de criação foi idealizada pelo então Diretor Técnico dessa Instituição, Dr. Josué Lage Filho.

As primeiras aulas do CTU, que a princípio ofereceu os cursos de "Máquinas e Motores", "Eletrotécnica", "Pontes e Estradas", e "Edificações", todos com duração de três anos, foram ministradas simultaneamente nas antigas instalações e laboratórios da Escola de Engenharia, no prédio onde hoje funciona o Diretório Central dos Estudantes (DCE), e no prédio onde funciona atualmente o Colégio de Aplicação João XXIII.

Ainda em consonância com o crescente desenvolvimento econômico no país, já na década de 60, a necessidade de qualificação profissional e integração escola/empresa fizeram com que os "Cursos Industriais Técnicos da Escola de Engenharia" fossem

reconhecidos e incorporados à Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF em janeiro de 1965, passando então à denominação de Colégio Técnico Universitário.

Ao final de 1970, década em que foi criado o Curso Técnico de Metalurgia, algumas aulas eram ministradas no prédio da Rua Antônio Dias. O prédio, que pertencia à Fábrica Meurer, teve que ser desocupado. O CTU então foi transferido para o Campus da UFJF e instalou-se onde hoje é a Faculdade de Engenharia, oferecendo aulas também no atual prédio da Casa de Cultura, situado à Av. Rio Branco.

Na década de 80, houve a necessidade de o CTU mudar-se novamente para outro espaço. Desta vez, a escola passa a ocupar galpões provisórios, onde hoje se localiza a Faculdade de Arquitetura da UFJF. Atendendo à ascensão da informática, em 1987 surge o curso técnico de Informática Industrial, iniciativa pioneira no Brasil que, desde a sua criação, apresenta uma estrutura dinâmica que responde aos constantes avanços tecnológicos e às necessidades do mercado.

O último lugar que o Colégio Técnico Universitário ocuparia antes de se iniciar a construção de seu campus próprio seria a antiga Faculdade de Odontologia da UFJF, localizada na Rua Espírito Santo. No espaço destinado à antiga Escola União-Indústria, no bairro Fábrica, iniciou-se a construção definitiva do Campus do CTU em setembro de 1993, através de uma negociação com o Ministério da Agricultura. Entretanto, a transferência para a sede própria se consolidaria, de fato, em 1998. Com a tradição de possuir cursos técnicos de cunho industrial, em 1999, o CTU renova-se ao criar cursos no setor de prestação de serviços, atendendo às recentes demandas do mercado de trabalho em Juiz de Fora. Os primeiros foram os cursos técnicos em Transações Imobiliárias e Turismo (hoje Eventos). Em seguida vieram os cursos de Transporte e Trânsito (hoje Transporte Rodoviário), Design de Móveis e mais recentemente o de Transporte Ferroviário. Criou-se também, três cursos de graduação: Engenharia Mecatrônica, Sistemas de Informação e Licenciatura em Física. Para o ano de 2013, houve aprovação de abertura do Curso de Pós-Graduação lato sensu presencial em Metodologia da Educação Física Escolar, com carga horária de 360 horas, cujo período de inscrições está em andamento.

Hoje o Câmpus de Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de MG possui um espaço físico de 36.000 m², com aproximadamente 2.000 m² de área construída, em expansão.

Nessa trajetória, o Câmpus de Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de MG cresceu consideravelmente, tanto na quantidade de alunos, como na ampliação do corpo docente e de servidores técnico administrativos em educação e na oferta de cursos. Hoje são quase 3.000 alunos distribuídos nos cursos de Design de Móveis, Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática, Mecânica, Metalurgia, Secretariado (Proeja), Transações Imobiliárias, Transporte Rodoviário e Eventos. Ainda oferece cursos técnicos na modalidade a distância (EaD), com os cursos de Administração, Contabilidade, Enfermagem, Eventos, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos. Possui três cursos superiores: Engenharia Mecatrônica, Sistemas de Informação e Licenciatura em Física.

A instituição faz parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, em conjunto com outras Instituições Federais de Ensino da Zona da Mata e Campo das Vertentes. A Instituição abre novos horizontes para o Câmpus, potencializa o crescimento quantitativo e qualitativo de suas ações e continua a marcar cada vez mais a importância da sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social de Juiz de Fora e região¹.

Uma das melhorias anteriormente planejada pela SPA-JF e implementada para a última pesquisa e mantida na atual foi a informatização da aplicação dos questionários e

¹ Disponível em: <http://www.jf.ifsudestemg.edu.br/index.php?centro=historico.php&abre=s>. Acesso em 14 mar. 2013.

tabulação dos dados com a utilização do programa *Lime Survey*. Trata-se de um software livre para aplicação de questionários *online* escrito em linguagem *PHP* e que usa o SGBD *MySQL*. As pesquisas podem incluir questionários personalizados e oferece análise estatística com base nos resultados.

A SPA disponibilizou diversos horários nos meses de fevereiro e março de 2013 para que os servidores e discentes respondessem aos questionários nos laboratórios de informática da instituição, mediante o controle do acesso por um dos membros da SPA, que esteve presente durante o processo.

III - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES)

Os dados e indicadores levantados e analisados pela SPA – Juiz de Fora, em cada dimensão relacionada abaixo são baseados em questionários disponibilizados para os 61 docentes dos cursos superiores, 46 técnicos administrativos em educação e 363 discentes com matrículas ativas no ano de 2012. Na presente pesquisa, houve a participação de 131 respondentes. Deste total, 34 são docentes, 20 são técnicos-administrativos e 77 são discentes dos cursos superiores que participaram da pesquisa, o que representa uma média aproximada de 28% de participação geral na pesquisa realizada em 2013, referente ao ano de 2012.

A seguir serão apresentados os resultados obtidos na pesquisa, estando estes agrupados nas dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

3.1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A presente avaliação aponta que, apesar de existir, o PDI é pouco consultado pela comunidade acadêmica e esta, o considerou como pouco praticado pela instituição, cenário este que se repetiu nos dois anos anteriores. Por outro lado, no que tange ao impacto das atividades oferecidas pelo instituto na melhoria da sociedade, à responsabilidade social do mesmo e à sua integração com a comunidade, houve uma avaliação positiva, conforme verificado também nas avaliações anteriores.

Consulta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	6	21	4	3	0
Consulta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	SIM	NÃO			
Técnico Administrativo	6	15			

Considero que o PDI é praticado?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	18	8	0	7
Considero que o PDI é praticado?	SIM	NÃO			
Técnico Administrativo	4	17			

Como você avalia o impacto das atividades oferecidas pelo instituto na melhoria da sociedade?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	5	14	14	0
Técnico Administrativo	0	2	4	11	3	0

Como você avalia a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	0	5	16	13	0
Técnico Administrativo	0	0	3	9	8	0

Como você avalia a integração entre o Instituto e a Comunidade?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	3	13	14	3	1
Técnico Administrativo	1	2	5	10	2	0

3.2 – A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Nas avaliações anteriores, os Departamentos responsáveis pelo Ensino, Pesquisa e Extensão foram bem conceituados quanto ao seu atendimento e orientação, fato que se repetiu na presente avaliação. No que tange ao estímulo para se integrarem em projeto de pesquisa/extensão, foi detectada uma melhoria significativa na percepção dos servidores e discentes em relação aos últimos dois anos.

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Ensino	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	2	17	13	0
Técnico Administrativo	1	1	3	6	3	6
Discente	1	13	16	32	12	3

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	2	2	18	7	4
Técnico Administrativo	0	1	1	9	3	6
Discente	7	10	16	24	11	9

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação de ensino de Graduação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	7	13	12	0
Técnico Administrativo	0	1	3	6	3	7
Discente	4	11	18	29	12	3

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Departamento de Ciências e Tecnologia	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	2	3	7	15	6
Técnico Administrativo	0	0	3	6	4	7
Discente	4	5	12	37	23	6

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Departamento de Ciências e Educação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	0	2	8	18	5
Técnico Administrativo	0	0	2	6	5	7
Discente	1	8	12	38	12	6

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Secretaria (Coordenação Geral de Assuntos e Registros Acadêmicos - CGARA)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	3	16	11	3
Técnico Administrativo	0	0	3	8	4	5
Discente	3	3	21	38	8	4

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Extensão e Relações Comunitárias – DERC (Relações Empresariais)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	1	10	9	12
Técnico Administrativo	1	0	1	8	5	5
Discente	4	4	16	26	14	13

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Assistência e Apoio Institucional (Eventos, Psicologia, Assistência Social e Serviço Médico de Emergência)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	2	17	6	8
Técnico Administrativo	0	1	2	4	7	6
Discente	3	8	12	31	12	11

Você considera que os professores e TAs têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	9	7	18	0
Técnico Administrativo	4	9	5	1	1

Você considera que os professores são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	3	11	8	12	0
Técnico Administrativo	7	10	2	1	0

Conforme constatado nas avaliações anteriores, os coordenadores dos cursos de graduação foram satisfatoriamente avaliados no quesito referente ao incentivo para a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais. Seguindo o mesmo resultado da última pesquisa, a percepção dos docentes e discentes quanto à adequação do número de alunos para o desenvolvimento de atividades também foi mediana.

Em relação ao Coordenador do Curso de Licenciatura em Física

O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	NÃO	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	3	0	5	3	5
O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	SIM	NÃO			
Discente	14	8			

Em relação ao Coordenador do Curso de Engenharia Mecatrônica

O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	NÃO	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	2	3	7	11	3
O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	SIM	NÃO			
Discente	18	9			

Em relação ao Coordenador do Curso de Sistemas de Informação

O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	NÃO	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	0	3	8	3
O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	SIM	NÃO			
Discente	21	7			

Em relação ao Curso de Licenciatura em Física

Você considera que os alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	NÃO	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	0	4	11	4
Discente	1	6	5	10	0

Você considera que os alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	6	8	4
Discente	4	10	3	5	0

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de alunos?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	6	5	4	4
Discente	4	8	6	4	0

Em relação ao Curso de Engenharia Mecatrônica

Você considera que os alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	6	5	12	2
Discente	2	9	7	9	0

Você considera que os alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	7	14	3
Discente	4	7	10	5	1

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de alunos?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	5	8	10	2
Discente	6	10	7	4	0

Em relação ao Curso de Sistemas de Informação

Você considera que os alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	3	8	3
Discente	3	15	8	2	0

Você considera que os alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	2	8	3
Discente	6	12	7	3	0

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de alunos?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	6	5	3
Discente	6	10	7	3	2

3.3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Para a comunidade acadêmica, foi constatado que o instituto tem oferecido atividades que podem proporcionar melhorias para a sociedade. A integração com a comunidade e o compromisso com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos foi um ponto avaliado positivamente nas duas últimas pesquisas, o que mostra uma evolução com relação à pesquisa referente ao ano de 2010. O acesso aos cursos do instituto foi novamente considerado adequado pela maioria dos participantes da avaliação.

Como você avalia o impacto das atividades oferecidas pelo instituto na melhoria da sociedade?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	5	14	14	0
Técnico Administrativo	0	2	4	11	3	0

Como você avalia a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	0	5	16	13	0
Técnico Administrativo	0	0	3	9	8	0

Como você avalia a integração entre o Instituto e a Comunidade?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	3	13	14	3	1
Técnico Administrativo	1	2	5	10	2	0

Em sua opinião a forma de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) é adequado?	SI M	NÃ O
Docente	22	12
Técnico Administrativo	16	4
Discente	59	18

3.4 – A Comunicação com a Sociedade

Seguindo o que foi detectado nas avaliações anteriores, a veiculação das informações pela Instituição é considerada, em sua maioria, regular ou boa, assim como a qualidade do sítio eletrônico do campus enquanto veículo de comunicação. Para divulgação dos cursos é sugerido pela comunidade, em maior número, o uso de Televisão, Internet e Alunos/Ex Alunos, respectivamente - o que coincide com o resultado das pesquisas anteriores.

Veiculação das informações nos setores da Instituição (é atualizada, suficiente e afixada em local adequado?)	PÉSSIM O	FRAC O	REGULA R	BO M	MUIT O BOM	NÃO SE APLICA
Docente	2	2	12	14	4	0
Técnico Administrativo	3	4	4	7	2	0
Discente	6	9	33	25	2	2

Qualidade do sítio eletrônico (web site) do Campus?	PÉSSIM O	FRAC O	REGULA R	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	2	2	14	12	4	0
Técnico Administrativo	1	4	3	10	2	0
Discente	4	10	17	37	9	0

Qual a integração entre o Instituto e a Comunidade?	PÉSSIM O	FRAC O	REGULA R	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	3	13	14	3	1
Técnico Administrativo	1	2	5	10	2	0

Para você, qual a melhor maneira de divulgação dos cursos oferecidos pelo Campus?	JORNAL	RÁDIO	TELEVISÃO	INTERNET	ALUNOS E EX-ALUNOS	PROFESSORES OU FUNCIONÁRIOS	OUTROS MEIOS
Docente	13	14	31	26	20	19	0
Técnico Administrativo	8	10	15	15	4	1	1
Discente	36	32	62	62	38	21	6

3.5 – As políticas de pessoal, de carreira dos corpos docente e técnico, e suas condições de trabalho.

Conforme detectado nas duas últimas, a presente avaliação demonstra que o público docente considera razoavelmente adequado o número de profissionais envolvidos com as atividades docentes, ao contrário dos técnico-administrativos, que julgam o referido item de maneira negativa.

O público docente classifica como positivos o atendimento às expectativas profissionais e a possibilidade de crescimento profissional e como mediano o apoio para a participação em eventos e atividades relacionados à sua área. Já o público dos técnicos administrativos avaliou tais itens de maneira mediana.

A comunidade acadêmica considera como boa a responsabilidade social do instituto para com os servidores e contratados, seguindo o que foi verificado anteriormente.

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de professores?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	17	9	6	1

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de TAs?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Técnico Administrativo	11	4	4	0	1

Você considera que, até o presente momento, o Instituto atende a sua expectativa profissional?	SIM	NÃO
Docente	30	4
Técnico Administrativo	9	11

Você percebe a possibilidade de crescimento profissional?	SIM	NÃO
Docente	32	2
Técnico Administrativo	10	10

A instituição apóia a participação dos professores em eventos e atividades relacionados à sua área?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	9	9	15	0

A instituição apóia a participação dos TAs em eventos e atividades relacionados à sua área?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Técnico Administrativo	5	10	3	2	0

Como você avalia a responsabilidade social do instituto para com os servidores e contratados?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	0	10	17	6	1
Técnico Administrativo	3	5	4	3	5	0

3.6 – Organização e Gestão da Instituição, colegiado, participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios.

Conforme detectado anteriormente, a presente avaliação demonstra que o público docente considera razoavelmente adequado o número de profissionais envolvidos com as atividades docentes, ao contrário dos técnico-administrativos, que julgam o referido item de maneira negativa.

Da mesma forma que foi verificado nas avaliações anteriores, a comunidade acadêmica considera que a direção proporciona condição para o desempenho de suas atribuições, apesar de inadequado o número de servidores em algumas atividades desenvolvidas.

De maneira geral, os setores de apoio ao ensino foram avaliados positivamente, seguindo o que as avaliações anteriores apontaram.

Acompanha as atividades de ensino do curso?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	1	11	32	32	1

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de professores?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	17	9	6	1

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de TAs?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Técnico Administrativo	11	4	4	0	1

O Diretor-geral proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	3	12	19	0
Técnico Administrativo	2	5	7	6	0

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	2	5	9	13	5
Técnico Administrativo	2	8	4	2	4

A Diretoria de Ensino proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	3	12	18	1
Técnico Administrativo	3	2	6	3	6

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Extensão e Relações Comunitária – DERC (Relações Empresariais)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	1	10	9	12
Técnico Administrativo	1	0	1	8	5	5

A Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	3	14	14	2
Técnico Administrativo	4	2	5	2	7

A Diretoria de Administração e Planejamento proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	15	10	7
Técnico Administrativo	2	5	8	4	1

As coordenações dos cursos superiores foram novamente avaliadas de maneira satisfatória no que se refere ao acompanhamento das atividades de ensino, horário disponível para atendimento e orientação e respostas para problemas, além da atuação como mediadoras em situações de conflito.

Em relação ao Coordenador do Curso de Engenharia Mecatrônica

Acompanha as atividades de ensino do curso?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	3	2	19	3
Discente	1	2	10	13	1

Há horário de atendimento para orientação e esclarecimento de minhas dúvidas?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	8	13	2
Discente	1	8	12	6	0

Quando precisa do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	2	2	20	2
Discente	3	9	5	10	0

Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	3	2	16	2
Discente	5	10	5	7	0

Em relação ao Coordenador do Curso de Licenciatura em Física

Acompanha as atividades de ensino do curso?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	2	4	7	4
Discente	0	4	8	10	0

Há horário de atendimento para orientação e esclarecimento de minhas dúvidas?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	2	0	2	6	5
Discente	0	10	8	4	0

Quando precisa do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	2	7	5
Discente	4	5	7	6	0

Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	3	7	4
Discente	4	6	7	2	3

Em relação ao Coordenador do Curso de Sistemas de Informação

Acompanha as atividades de ensino do curso?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	0	2	10	3
Discente	0	5	14	9	0

Há horário de atendimento para orientação e esclarecimento de minhas dúvidas?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	0	2	10	3
Discente	1	12	9	6	0

Quando precisa do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	1	11	3
Discente	1	7	11	9	0

Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	2	10	3
Discente	6	8	9	4	1

3.7 – Infraestrutura Física

A infraestrutura da instituição, em geral, foi considerada boa, o que demonstra uma melhoria em relação à primeira avaliação, que a julgou como regular. Os destaques negativos foram quanto às questões de acessibilidade para portadores de necessidades especiais; ventilação; e condições de infraestrutura da escola: banheiros e cantina.

Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	5	5	16	7	0
Técnico Administrativo	0	1	2	8	9	0

Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis para uso dos alunos	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Discente	5	6	18	32	15	1

Serviços de internet disponíveis.	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	6	10	13	5	0
Técnico Administrativo	0	1	0	12	7	0
Discente	9	14	23	25	5	1

Recursos audiovisuais disponíveis.	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	5	23	5	0
Técnico Administrativo	0	1	4	9	4	2
Discente	2	7	23	29	15	1

Qualidade do acervo da biblioteca.	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	3	17	11	1	1
Técnico Administrativo	0	0	4	4	4	8
Discente	5	12	20	30	10	0

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Biblioteca	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	0	2	14	16	2
Técnico Administrativo	0	0	2	6	5	7
Discente	1	1	14	29	31	1

Condições de infraestrutura da escola: estacionamento	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	3	3	11	3	3	3
Técnico Administrativo	2	3	6	8	0	1
Discente	2	9	14	27	11	14

Condições de infraestrutura da escola: segurança	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	3	5	17	8	0
Técnico Administrativo	0	8	5	5	2	0
Discente	4	5	11	44	13	0

Condições de infraestrutura da escola: limpeza	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	4	18	11	0
Técnico Administrativo	0	0	4	8	8	0
Discente	0	3	12	37	25	0

Condições de infraestrutura da escola: banheiros	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	6	12	12	4	0
Técnico Administrativo	2	5	3	8	2	0
Discente	9	22	23	17	4	0

Condições de infraestrutura da escola: enfermagem e odontologia	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	3	1	1	5	0	24
Técnico Administrativo	3	2	0	2	0	13
Discente	14	10	11	7	1	34

Condições de infraestrutura da escola: esporte e lazer	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	2	10	15	1	6
Técnico Administrativo	1	1	3	9	1	5
Discente	6	6	26	22	8	9

Condições de infraestrutura da escola: cantina	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	3	3	17	9	2	0
Técnico Administrativo	2	1	9	6	1	1
Discente	11	10	19	24	13	0

Condições de infraestrutura da escola: refeitório	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	0	7	20	6	0
Técnico Administrativo	1	2	9	6	2	0
Discente	3	8	14	29	23	0

Condições de infraestrutura da escola: mecanografia	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	3	3	6	12	3	7
Técnico Administrativo	2	2	6	4	2	4
Discente	7	5	15	21	3	26

Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	7	12	8	5	0	2
Técnico Administrativo	3	6	7	3	0	1
Discente	12	15	20	16	2	12

Ambiente físico: iluminação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	2	6	10	14	2	0
Técnico Administrativo	1	1	3	10	5	0
Discente	2	5	19	35	16	0

Ambiente físico: ventilação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	7	9	13	4	1	0
Técnico Administrativo	1	4	6	5	4	0
Discente	13	27	20	16	1	0

Ambiente físico: espaço	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	2	5	7	14	6	0
Técnico Administrativo	0	3	6	10	1	0
Discente	2	8	18	38	11	0

Ambiente físico: mobiliário	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	3	12	19	0	0
Técnico Administrativo	0	1	4	8	7	0
Discente	4	5	23	34	11	0

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis é suficiente?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Técnico Administrativo	1	6	8	5	0

Como pode ser observado nas tabelas a seguir, a percepção dos discentes quanto à quantidade de equipamentos e laboratórios disponíveis continua negativa e/ou mediana.

Em relação ao Curso de Engenharia Mecatrônica

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis é suficiente?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	2	6	8	4	4
Discente	9	7	10	1	0

Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	2	9	5	2	4
Discente	13	5	7	2	0

Em relação ao Curso de Licenciatura em Física

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis é suficiente?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	4	7	1	5
Discente	4	6	7	5	0

Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	4	5	2	4
Discente	5	5	6	4	2

Em relação ao Curso de Sistemas de Informação

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis é suficiente?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	2	6	3	3
Discente	2	9	11	6	0

Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	2	7	2	3
Discente	7	12	6	3	0

3.8 – Planejamento e avaliação em relação aos processos e eficácia da autoavaliação

Como verificado nas avaliações anteriores, a comunidade considera que o processo de autoavaliação, as perguntas e as condições de preenchimento do questionário são bons, porém, boa parte dos respondentes não tem certeza da utilização dos dados para tomada de decisão.

Como você considera o processo de autoavaliação?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM
Docente	0	2	5	15	12
Técnico Administrativo	2	2	3	10	3
Discente	1	7	20	36	3

Você considera que as perguntas deste questionário atenderam às suas expectativas?	SI M	NÃO	PARCIALMENTE
Docente	17	1	16
Técnico Administrativo	7	2	11
Discente	33	3	41

Como você analisa as condições para o preenchimento deste questionário?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM
Docente	0	0	2	14	18
Técnico Administrativo	1	0	3	9	7
Discente	0	3	18	38	18

Você considera que os resultados desta avaliação influenciarão as tomadas de decisão?	SI M	NÃO	TALVE Z
Docente	16	5	13
Técnico Administrativo	7	6	7
Discente	27	16	34

3.9 – Políticas de atendimento a estudantes

Seguindo o que as avaliações anteriores revelaram, a comunidade acadêmica considera boa a política de atendimento e orientação disponibilizada pela instituição em seus departamentos de apoio ao ensino.

Horário de funcionamento da biblioteca.	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	0	7	19	7	1
Técnico Administrativo	0	0	1	5	8	6
Discente	1	6	8	24	37	1

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Ensino (DE)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	2	17	13	0
Técnico Administrativo	1	1	3	6	3	6
Discente	1	13	16	32	12	3

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Pesquisa e Inovação e Pós-graduação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	2	2	17	4	0
Técnico Administrativo	0	1	1	9	3	6
Discente	7	10	16	24	11	9

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Departamento de Ciências e Tecnologia	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	2	3	7	15	6
Técnico Administrativo	0	0	3	6	4	7
Discente	4	5	12	37	13	6

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Departamento de Ciências e Educação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	0	2	8	18	5
Técnico Administrativo	0	0	2	6	5	7
Discente	1	8	12	38	12	6

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Secretaria (Coordenação Geral de Assuntos e Registros Acadêmicos – CGARA)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	3	16	11	3
Técnico Administrativo	0	0	3	8	4	5
Discente	2	7	20	37	9	2

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Extensão e Relações Comunitária – DERC (Relações Empresariais)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	1	1	1	10	9	12
Técnico Administrativo	1	0	1	8	5	5
Discente	4	3	16	31	13	10

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Assistência e Apoio Institucional (Eventos, Psicologia, Assistência Social e Serviço Médico de Emergência)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	2	17	6	8
Técnico Administrativo	0	1	2	7	4	6
Discente	3	8	12	31	12	11

Condições de infraestrutura da escola: mecanografia	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BO M	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docente	3	3	6	12	3	7
Técnico Administrativo	4	0	3	5	3	5
Discente	8	4	11	22	4	28

3.10 – Perfil do Avaliador

Quanto aos servidores, a maioria dos quesitos relacionados ao perfil do avaliador foi avaliada positivamente, conforme tabelas a diante. Cabe ressaltar que os docentes avaliaram de maneira mediana a positiva a participação em palestras, congressos, atividades da sua área, pesquisa, extensão, além de atividades culturais e esportivas, conforme detectado na avaliação anterior. Quanto aos técnicos-administrativos, mais da metade avaliou o conhecimento anterior ao cargo como insuficiente para a execução de suas atribuições e que a instituição não atende às suas expectativas profissionais, além de terem avaliado negativamente a participação em palestras, congressos, atividades da sua área, pesquisa, extensão, culturais e esportivas.

Quanto aos discentes, a maioria dos quesitos relacionados ao perfil do avaliador foi avaliada positivamente, conforme tabelas a diante. Porém, este mesmo público julga de maneira mediana a consulta do sítio eletrônico da instituição; o conhecimento de informações sobre a categoria profissional; participação em palestras congressos, eventos de sua área; participação em atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil. Por fim, julga de maneira negativa a participação em projetos, pesquisas, atividades culturais e esportivas promovidas pela instituição e também a participação em cursos de idioma fora da instituição.

Sou pontual nas atividades que desenvolvo?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	0	5	29	0
Técnico Administrativo	0	1	4	16	0
Discente	1	3	34	39	0

Permaneço em aula do início ao término do horário?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	0	3	33	41	0

Início e término as aulas nos horários determinados?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	10	23	0

Permaneço no meu setor do início ao término do horário?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Técnico Administrativo	0	1	2	17	1

Mantenho bom relacionamento com os professores e demais alunos?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	0	2	15	60	0

Mantenho bom relacionamento com os alunos e demais servidores?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	0	33	0
Técnico Administrativo	0	0	6	15	0

Consulto a bibliografia indicada pelos professores?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	0	21	24	32	0

Indico, para os meus alunos, outras fontes de referência (revistas, catálogos, livros, internet etc.)?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	4	11	19	0

Recorro a outras leituras além das indicadas (revistas, catálogos, livros, internet)?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	2	19	27	29	0

Procuo me atualizar sobre novos assuntos relacionados às minhas disciplinas?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	0	5	29	0

Demonstro habilidade para trabalhar em grupo?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	16	17	0
Técnico Administrativo	0	1	11	9	0
Discente	0	6	26	45	0

Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas?	SIM	NÃO
Discente	55	22

Tenho responsabilidade e compromisso com o trabalho que desempenho?	SIM	NÃO
Docente	34	0
Técnico Administrativo	21	0

Tenho satisfação e motivação com as atividades que desenvolvo?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	10	23	0
Técnico Administrativo	1	5	10	5	0

Participo do planejamento, execução e avaliação das atividades do meu ambiente de trabalho?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	7	14	13	0
Técnico Administrativo	0	8	8	3	2

Estou sempre atento e envolvido nas atividades da sala de aula?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	0	6	31	40	0

Estou atento e envolvido nas atividades da minha área?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	2	8	24	0

Estou sempre atento e envolvido nas atividades do meu setor?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Técnico Administrativo	0	0	4	16	1

Possuo conhecimento anterior suficiente para acompanhar o conteúdo do curso?	SIM	NÃO
Discente	54	23

Possuo conhecimento anterior suficiente para o desempenho da minha função?	SIM	NÃO
Docente	33	1
Técnico Administrativo	10	11

Procuro os professores para orientação e esclarecimento de dúvidas fora da sala de aula?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	3	34	25	15	0

Procuo os meus pares e superiores para orientação e esclarecimento de dúvidas sobre o meu trabalho?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	5	12	17	0
Técnico Administrativo	0	0	4	17	10

Participo de cursos de idiomas fora da Instituição?	SIM	NÃO
Discente	20	57

Sinto que meu trabalho é reconhecido?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	9	14	11	0
Técnico Administrativo	5	7	7	2	0

Consulto regularmente o sítio da Instituição na internet?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	3	28	19	27	0

Consulto o sítio da Instituição na internet?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	6	11	17	0
Técnico Administrativo	1	2	5	12	1

Tenho vocação para este curso?	SIM	NÃO
Discente	75	2

Tenho vocação para docência?	SIM	NÃO
Docente	34	0

Tenho vocação para este cargo?	SIM	NÃO
Técnico Administrativo	18	3

Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extracurriculares?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	1	27	22	27	0

Participo de palestras, congressos, eventos e atividades da minha área?	SIM	NÃO
Técnico Administrativo	11	10

Participo de palestras, congressos, eventos e atividades da minha área?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	8	16	10	0

Participo de projetos de pesquisa e extensão da Instituição?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	3	7	7	17	0

Participo de projetos de pesquisa e extensão da Instituição?	SIM	NÃO
Discente	32	45

Participo de projetos e pesquisas da Instituição?	SIM	NÃO
Técnico Administrativo	5	16

Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição?	SIM	NÃO
Técnico Administrativo	5	16

Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	5	22	5	2	0
Discente	27	30	11	7	2

Ajudo a zelar pelo patrimônio da Instituição (equipamentos, mobiliário etc.)?	SIM	NÃO
Docente	34	0
Técnico Administrativo	21	0

Ajudo a zelar pelo patrimônio da Instituição (equipamentos, livros, carteiras)?	SIM	NÃO
Discente	77	0

Participo de atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	16	33	10	13	7

Tenho informações sobre minha categoria profissional (Conselhos, Sociedades, Sindicatos, etc.)?	SIM	NÃO
Técnico Administrativo	17	4
Discente	47	30

Tenho informações sobre minha categoria profissional (Conselhos, Sociedades, Sindicatos, etc.)?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	12	9	13	0

Consulta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	SIM	NÃO
Técnico Administrativo	6	15

Consulta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	6	21	4	3	0

Considero que o PDI é praticado	SIM	NÃO
Técnico Administrativo	4	17

Considero que o PDI é praticado	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	18	8	0	7

Consulta o Regimento Interno do Campus?	SIM	NÃO
Técnico Administrativo	13	8

Consulta o Regimento Interno do Campus?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	4	21	4	5	0

Você considera que, até o presente momento, o Instituto atende a sua expectativa?	SIM	NÃO
Docente	30	4
Técnico Administrativo	9	11

Você percebe perspectiva de trabalho após a conclusão do curso?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	1	11	24	39	2

Cumpramos ressaltar que, conforme detectado nas avaliações anteriores, os discentes consideram de mediana a positiva o atendimento às suas expectativas quanto ao curso e a maioria percebe perspectiva de trabalho após a conclusão do mesmo. Este resultado pode ser verificado nas tabelas a seguir.

Em relação ao Curso de Engenharia Mecatrônica

Você considera que, até o presente momento, o Curso atende a sua expectativa?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	4	7	10	3
Discente	1	8	11	7	0

Você percebe perspectiva de trabalho após a conclusão do curso?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	0	5	7	15	0

Em relação ao Curso de Física

Você considera que, até o presente momento, o Curso atende a sua expectativa?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	1	4	7	3	4
Discente	1	6	10	5	0

Você percebe perspectiva de trabalho após a conclusão do curso?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	0	4	7	10	1

Em relação ao Curso de Sistemas de Informação

Você considera que, até o presente momento, o Curso atende a sua expectativa?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docente	0	1	4	6	3
Discente	0	9	13	6	0

Você percebe perspectiva de trabalho após a conclusão do curso?	NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Discente	1	2	10	14	1

3.11 – Política de Acesso

De maneira análoga às avaliações anteriores, o acesso para os cursos do instituto é considerado adequado e é desejado pela comunidade acadêmica que o mesmo seja do tipo eliminatório. É apontado, também, que os principais motivos para desistência são, respectivamente, a falta de embasamento no ensino médio, a dificuldade de acompanhamento dos conteúdos e a falta de afinidade com a proposta do curso.

Em sua opinião a forma de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) é adequado?	SI M	NÃO
Docente	22	12
Técnico Administrativo	16	4
Discente	59	18

Para aqueles que responderam *não* na questão anterior:

A alternativa que considera mais adequada em relação ao acesso aos Cursos Superiores do Campus	VESTIBULAR	PROCESSO DE AVALIAÇÃO CONTINUADA	SISU/ENEM
Docente	10	3	4
Técnico Administrativo	5	0	1
Discente	21	7	4

OBS: o avaliador poderia marcar mais de um item e caso o faça a divisão será proporcional ao número de itens marcados.

Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM – deve ser:	Eliminatório (exige nota mínima para aprovação)	Classificatório (não exige nota mínima)
Docente	26	7
Técnico Administrativo	14	6
Discente	41	37

Em sua opinião, qual o motivo que gera desistências em alguns cursos?	A	B	C	D	E	F	G
Docente	2 4	1 8	3 0	4	7	5	3
Técnico Administrativo	1 2	1 1	1 4	2	3	6	1
Discente	5 2	3 4	5 9	1 3	3 0	2 6	12

- A - Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos
- B - Falta de afinidade com a proposta do Curso
- C - Falta de embasamento no Ensino Médio
- D - Falta de atuação em Pesquisa
- E - Incompatibilidade de horário frente a outras atividades
- F - Situação econômico-financeira para se manter no curso
- G - Outros

OBS: as pessoas podem marcar mais de uma opção.

5.3. RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS MURIAÉ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MURIAÉ

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: **Minas Gerais**

Município: **Muriaé**

Composição da SPA: SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – Muriaé

Nome	Segmento que representa
Beatriz Gonçalves Brasileiro	Docente
Robson Bruno Dutra Pereira	Docente
Ronaldo Lage Figueiredo	Docente
Isabela de Oliveira Ramos	Discente
Raiza Scoparo Medeiros	Discente
André Luiz Cardoso da Silva	Técnico Administrativo
Hasla de Paula Pacheco	Técnico Administrativo
Lilian Aparecida Carneiro	Técnico Administrativo
Manoel Carvalho	Representante da Sociedade Civil
Maria Amélia Queiroz Xaia	Representante da Sociedade Civil
Ricardo Tadeu Galvão Pereira	Representante da Sociedade Civil

I I– CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A SPA (Subcomissão Própria de Avaliação) do campus Muriaé foi instituída por meio de eleição e designada pela portaria nº 300/2012, de 18 de dezembro de 2012. A subcomissão é coordenada pela Técnica em Assuntos Educacionais, Hasla de Paula Pacheco, com o vice-coordenador Prof. Ronaldo Lage Figueiredo. Os questionários foram construídos por meio do Programa Lime Sirvey.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Muriaé.

“O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”.

(FREIRE, 1998, p. 66)

Em busca de uma educação onde os pressupostos não são apenas baseados em princípios legais e a formação desejada não seja apenas tecnicista, o campus Muriaé propõe criar um espaço onde o processo de ensino-aprendizagem esteja presente em todos seus componentes (humanos e estruturais), de forma harmoniosa, salutar, humanística e integrada à sociedade e ao seu ambiente.

Este espaço deverá contemplar, sem demagogias e individualismo, a construção de uma gestão participativa, cujos fins almejados sejam sempre a busca de uma melhor formação profissional, humana e coletiva, conquistada a partir de ações educativas norteadas pelo compromisso conjunto de defesa da ética, do pleno exercício da cidadania e desenvolvimento sustentável nos seus três pilares: econômico, social e ambiental. Segundo Freire (1998), uma escola participativa e democrática é aquela que sabe ver e entender o olhar de todos que a compõem (professores, servidores, alunos,

país e sociedade em geral), no sentido de fortalecer suas características básicas de espaço reflexivo, crítico e inclusivo.

Assim, o Câmpus Muriaé, que nasce junto com a consolidação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, respeitando seus princípios e pressupostos, atendendo a uma demanda regional e local, ofertando educação pública de qualidade, igualitária e inclusiva, em todas as modalidades e níveis: educação básica, técnica, profissional, graduação e pós-graduação. A afirmação das práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão como políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento econômico e social, que respeite as especificidades do seu espaço geográfico, cultural e social, é uma preocupação constante.

Aqui se acredita na escola como espaço de transformação social. A nossa proposta é contribuir com a transformação do indivíduo como cidadão autônomo, crítico e ético, que possa trabalhar no sentido de construir um mundo cada vez melhor, para nós e para as gerações que estão por vir. Trabalhamos com uma visão unificada (holística) e em regime de colaboração, onde o todo é mais importante que as partes. Para atender às demandas locais e regionais estamos sempre procurando os representantes da comunidade muriaense e da região (políticos, empresários, entidades filantrópicas e outras).

Em relação à Política de pesquisa, esta é importantíssima no processo de ensino-aprendizagem e responsável pelo desenvolvimento econômico, pois fomenta o avanço tecnológico e apresenta soluções para uma melhor produtividade. Para promover extensão, o Campus Muriaé conta com um setor que se dedica em colocar à disposição da comunidade o conhecimento e os trabalhos desenvolvidos dentro do espaço escolar. Este setor estabelece parcerias, promove e apóia eventos, faz a ligação dos alunos com o mercado de trabalho e vice-versa. Os projetos de inclusão social também estão presentes em todas as ações da instituição que conta com uma equipe preparada e motivada para atender a comunidade.

Contexto Histórico: Como surgiu o campus Muriaé?

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba em parceria com a Prefeitura Municipal de Muriaé – MG apresentou em 2007 o Projeto Técnico Administrativo para a Criação e Implantação da Unidade Descentralizada de Ensino de Muriaé do CEFET – Rio Pomba.

O referido projeto estabelecia as condições necessárias e suficientes para a criação, concepção, construção e/ou reforma, implantação e funcionamento da Unidade de Ensino, considerando-se a experiência deste Centro Federal no oferecimento de Educação Profissional em todos os níveis.

O Projeto de Implantação da Unidade Descentralizada de Ensino de Muriaé do CEFET - RIO POMBA justificou-se mediante as seguintes considerações:

- A intenção do Governo Brasileiro na ampliação da oferta de vagas para o segmento da Educação Profissional como um dos pontos estratégicos do “Pacto pela Valorização da Educação Profissional e Tecnológica” para o desenvolvimento do País.
- O manifestado interesse da comunidade da Microrregião de Muriaé, congregando aproximadamente 300.000 pessoas, que acrescida da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro

passa a totalizar aproximadamente 500.000 pessoas serão beneficiados diretamente

e/ou indiretamente pelo Projeto.

- **O Plano Decenal Municipal de Educação de Muriaé (anexo B)** e dos demais municípios da microrregião, apresentam diagnóstico do Sistema Educacional do Município e da microrregião, fixa os objetivos e metas pra todos os níveis da educação e representam a manifestação dos anseios dos cidadãos e da sociedade civil por si só justificam a execução do Projeto;

- O igual interesse na Implantação da Unidade de Ensino Descentralizada por parte da Direção Geral do CEFET – Rio Pomba já manifestada junto às entidades e lideranças locais, uma vez atendidas às condições estabelecidas no Projeto;

- A possibilidade de expansão da atuação do CEFET – Rio Pomba, conforme preconiza seu Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecendo um novo pólo educacional focado no segmento da educação profissional voltada às necessidades de desenvolvimento regional;

- A experiência do CEFET – Rio Pomba na implantação de cursos de Educação Profissional, envolvendo a estruturação de cursos técnicos integrados, concomitantes ou subsequentes ao Ensino Médio, Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelado, cursos de formação inicial ou continuada de trabalhadores em diversos municípios em convênio com entidades públicas e privadas; a condução e conclusão dos processos de aquisição da infraestrutura didático-pedagógica e administrativa; a contratação e treinamento de servidores técnico-administrativos e docentes e o desenvolvimento dos processos seletivos aos alunos candidatos aos cursos implantados;

- A necessidade de formação de profissionais que atendam à demanda do setor produtivo da

Microrregião apoiando a economia regional com a implantação de Cursos Técnicos de Nível

Médio e Superiores nas áreas estabelecidas resultado de estudos socioeconômicos e que sejam indutores do desenvolvimento econômico e social;

- Os benefícios para toda região decorrentes da futura implantação desta Unidade Federal de Ensino, principalmente com a possibilidade do CEFET – Rio Pomba de ampliar das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na captação de recursos junto aos órgãos de fomento à pesquisa e aos programas governamentais disponíveis nos diversos órgãos de fomento regional;

- O apoio ao segmento empresarial regional pelo desenvolvimento de projetos cooperativos, consultorias e serviços tecnológicos prestados com a competência técnica do quadro de servidores deste Centro Federal e da futura Unidade Descentralizada;

- O desenvolvimento de projetos técnicos para a solução de problemas regionais através dos trabalhos de estágio dos discentes como atividade curricular de conclusão dos Cursos.

Como premissas para a definição das áreas de atuação dos Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Tecnologia na futura Unidade, os seguintes indicadores foram considerados:

- Perfil econômico e social do Município de Muriaé e da microrregião – dados socioeconômicos, de população e as principais atividades agropecuárias, industriais e comerciais;

- Perfil educacional do Município de Muriaé e da microrregião – quantitativos de alunos matriculados nos dois segmentos da Educação Básica, nos Cursos Técnicos Profissionais e nos Cursos Superiores, na necessidade de escolarização e profissionalização de Jovens e Adultos, número de estabelecimentos de ensino e áreas de formação (**síntese no Plano Decenal Municipal de Educação - Anexo B**);

- Estudos do Mercado de Trabalho como Subsídios para traçar um perfil da estrutura produtiva e caracterizar a estrutura ocupacional da Microrregião, focalizando questões relativas à demanda por mão de obra em seus diversos níveis como norteador para a formulação das Matrizes Curriculares. Para tanto, foram realizadas duas pesquisas, metodologicamente distintas, A primeira visou caracterizar as atividades industriais e do setor de serviços através de pesquisa direta nos estabelecimentos, buscando levantar informações sobre a demanda por mão de obra, aspectos relativos à inovação tecnológica, à localização industrial, à gestão da produção e terceirização, além de faturamento, pessoal ocupado, requisitos para a contratação, origem e composição do capital, dentre outros. A segunda foi o Dimensionamento da Demanda de Mão de Obra Agrícola, através de levantamento qualitativo - entrevistas com interlocutores qualificados e ancorados em fontes secundárias - apontando as principais transformações ocorridas na estrutura ocupacional e produtiva do campo, buscando, também, identificar novas atividades produtivas e ocupações implantadas no campo. Finalmente foram também realizadas pesquisas, por meio de mala direta, junto a estudantes do segundo segmento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para caracterizar áreas de interesse.

- Oferta de Cursos de Qualificação, Técnicos de Nível Médio e Superiores em instituições públicas e/ou privadas.

- Competência e experiência institucional na implantação de cursos. Com base nas premissas relatadas, no cruzamento dos dados pesquisados e nos resultados obtidos chegou-se aos quatro grandes eixos produtivos:

- 1 – produção agroindustrial;
- 2 – produção de moda;
- 3 – produção de peixes ornamentais;
- 4 – cafeicultura.

Ainda em 2007, o governo federal inicia as articulações para a criação dos Institutos Federais, que se tornou realidade com a aprovação da Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008.

Em setembro de 2009, já na iminência da aprovação da lei de criação dos institutos federais, o diretor-geral do CEFET Rio Pomba, professor Mário Sérgio Costa Vieira, nomeou a professora Brasilina Elisete Reis de Oliveira Diretora Geral Pró-Tempore. A partir daí, iniciaram-se os projetos para funcionamento da campus Muriaé.

III - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES)

Os dados e indicadores levantados e analisados pela SPA – Muriaé, em cada dimensão relacionada abaixo são baseados em questionários disponibilizados para 47 Docentes, 41 Técnicos Administrativos, durante o mês de fevereiro de 2012. Ressaltamos que a comissão decidiu aplicar os questionários por meio do Programa Lime Survey. O procedimento adotado foi encaminhar por email o link para que os professores e técnicos pudessem participar da pesquisa. Já os discentes (188 alunos matriculados nos cursos de graduação) foram encaminhados aos laboratórios de informática, onde depois de orientados, respondiam ao questionário por meio de um link. Deste total, 33 docentes, 25 técnicos administrativos e 47 discentes compõem o total de respondentes. A seguir disponibilizamos em forma de tabela as respostas obtidas por meio do questionário.

III.1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Embora a maioria das pessoas entrevistadas nunca consulte o PDI e uma parcela considera que ele, às vezes, seja praticado. Destacamos também que a maioria dos docentes, técnicos administrativos e discentes, às vezes, consulta o código de disciplina do Câmpus e o regimento interno do Câmpus.

III.2 - A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

De todos os consultados, docentes, técnicos administrativos e discentes, consideram que os alunos têm, às vezes, oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão e também, as pessoas consultadas, responderam que às vezes os alunos são estimulados a se integrar nesses projetos de pesquisa/extensão. Quanto ao número adequado de alunos (servidores) nas atividades escolares, os consultados responderam que às vezes considera que esses números são adequados. E, às vezes, o coordenador incentiva a participação de atividades de pesquisas, extensão e/ou culturais.

Você considera que os alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica	Não completo ou não à mostra.
Docentes(%)	0,00	42,42	18,18	27,27	-	12,12
Técnicos Administrativos(%)	4,00	44,00	20,00	12,00	-	20,00
Discentes(%)	2,13	26,81	23,40	25,53	2,13	-

Você considera que os alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica	Não completo ou não à mostra.
Docentes(%)	6,06	42,42	18,18	21,21	-	12,12
Técnicos Administrativos(%)	16,00	44,00	20,00	0,00	-	20,00
Discentes(%)	6,38	53,19	25,53	12,77	2,13	-

Você considera que as atividades escolares utilizam número adequado de alunos (servidores*)?	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica	Não completo ou não à mostra.
Docentes(%)	3,03	45,45	27,27	12,12	-	12,12
Técnicos Administrativos(%)	28,00	52,00	0,00	0,00	-	20,00
Discentes(%)	8,51	42,55	36,17	10,64	2,13	-

* Pergunta destinada para o público de servidores, a fim de avaliar se as atividades utilizam o número adequado de servidores.

O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Não se Aplica	Não completo ou não à mostra.
Docentes(%)	12,12	30,30	18,18	27,27	-	12,12
Técnicos Administrativos(%)	32,00	32,00	12,00	4,00	-	20,00
Discentes(%)	8,51	51,06	17,02	19,15	4,26	-

III.3 - A Responsabilidade Social da Instituição

De todos os consultados, docentes, técnicos administrativos e discentes, avaliam o impacto das atividades oferecidas pelo Instituto como regular. Enquanto, a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação cidadã dos seus alunos foi classificada como bom. Por último, a avaliação do impacto da integração entre o Instituto e a Comunidade é considerada regular.

Quanto ao impacto das atividades oferecidas pelo Instituto, na melhoria da sociedade?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não completo ou Não à mostra
Docentes (%)	3,03	18,18	21,21	39,39	6,06	12,12
Técnicos Administrativos (%)	0,00	12,00	44,00	16,00	8,00	20,00

Quanto ao impacto das atividades oferecidas pelo Instituto, na melhoria da sociedade?	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre
Discentes(%)	6,38	42,55	27,66	23,40

Quanto à responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação cidadã dos seus alunos?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não completo ou Não à mostra
Docentes(%)	0,00	6,06	27,27	36,36	18,18	12,12
Técnicos Administrativos(%)	0,00	12,00	24,00	40,00	4,00	20,00

Quanto à responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação cidadã dos seus alunos?	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre
Discentes(%)	2,13	36,17	31,91	29,79

Quanto à integração entre o Instituto e a Comunidade?	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não completo ou Não à mostra
Docentes(%)	6,06	15,15	30,30	33,33	3,03	12,12
Técnicos Administrativos(%)	8,00	28,00	24,00	20,00	0,00	20,00

Quanto à integração entre o Instituto e a Comunidade?	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre
Discentes(%)	2,13	40,43	36,17	21,18

III.4 - A Comunicação com a Sociedade

Em síntese, quanto à comunicação, a maioria dos respondentes classifica como fraco e regular a veiculação de informações nos setores da instituição. Os discentes e docentes consideram bom o site da instituição, já a maioria dos técnicos classifica-o como regular.

Você acha que a veiculação das informações nos setores da Instituição é atualizada?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	3,03	21,21	27,27	33,33	3,03	12,12
Técnico Administrativo (%)	16,00	28,00	24,00	12,00	0,00	20,00

Você acha que a veiculação das informações nos setores da Instituição é suficiente?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	6,06	36,36	24,24	21,21	0,00	12,12
Técnico Administrativo (%)	12,00	36,00	20,00	12,00	0,00	20,00

Você acha que a veiculação das informações nos setores da Instituição é afixada em local adequado?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	0,00	30,30	33,33	24,24	0,00	12,12

O que você acha do sítio eletrônico do Campus?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	9,09	15,15	24,24	39,39	0,00	12,12
Técnico Administrativo (%)	8,00	12,00	24,00	20,00	16,00	20,00
Discente (%)	8,50	10,64	31,91	40,43	8,51	0,00

Como ficou sabendo dos cursos oferecidos pelo Campus?	JORNAL	RÁDIO	TV	INTERNET	ALUNO E EX	DOCENTE E FUNCIONÁRIO	OUTROS
Discente (%)	4,26	10,64	0,00	42,55	17,02	2,13	23,40

III.5 - As políticas de pessoal, de carreira dos corpos Docentes e técnico, e suas condições de trabalho.

Quanto à responsabilidade social para com os servidores, os docentes consideram boa, a maioria dos técnicos respondeu que é regular. Com relação aos contratados, tanto os docentes quanto os técnicos concordam que é regular a responsabilidade social para com estes funcionários. A maioria dos docentes respondeu que avaliam como regular as

suas condições de trabalho e dos técnicos no Câmpus Muriaé. Cerca de 40% dos técnicos discordam apontando que as condições de trabalho do docente é boa e 45,45% concordam que as condições dos técnicos administrativos é regular.

Docentes e técnicos administrativos foram questionados se a Instituição oferece apoio para que possam participar de eventos e atividades relacionadas a suas respectivas áreas. Dessa forma, a maioria dos docentes (27%) acredita que é Fraco tal apoio. E também a maioria dos técnicos administrativos (36%) acredita que é Fraco.

Como você avalia a responsabilidade social do Instituto para com os servidores?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	0,00	33,33	18,18	36,36	0,00	12,12
Técnico Administrativo (%)	8,00	28,00	32,00	12,00	0,00	20,00

Como você avalia a responsabilidade social do Instituto para com os contratados	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	9,09	21,21	33,33	24,24	0,00	12,12
Técnico Administrativo (%)	8,00	28,00	32,00	12,00	0,00	20,00

Como você avalia as condições de trabalho que o professor encontra no Campus Muriaé?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	12,12	30,30	33,33	12,12	0,00	12,12
Técnico Administrativo (%)	0,00	4,00	28,00	40,00	8,00	20,00

Como você avalia as condições de trabalho que o TAs encontram no Campus Muriaé?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Técnico Administrativo (%)	4,00	8,00	36,00	32,00	0,00	20,00
Docente (%)	30,3	21,21	45,45	15,15	3,03	12,12

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de docentes	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	15,15	27,27	27,27	15,15	30,3	12,12

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de Tas?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Técnico Administrativo (%)	20,00	36,00	20,00	4,00	0,00	20,00

A instituição apoia a participação dos docentes/Tas em eventos e atividades relacionados à sua área?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	12,12	27,27	21,21	24,24	3,03	12,12
Técnico Administrativo (%)	12,00	36,00	28,00	4,00	0,00	20,00

III.6 - Organização e Gestão da Instituição, colegiado, participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios.

Em síntese, esta dimensão destaca que a maioria dos discentes não acompanha os processos decisórios no Câmpus. Em relação à Direção-geral, tanto a maioria de docentes quanto os técnicos administrativo avalia que Quase Sempre o diretor-geral proporciona condições para o desempenho de suas respectivas atividades.

Você acompanha as atividades de ensino do seu curso?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NAO SE APLICA	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	0,00	12,12	39,39	36,36	0,00	12,12
Técnico Administrativo (%)	12,00	48,00	12,00	4,00	4,00	20,00

Você acompanha as decisões do colegiado de curso?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NAO SE APLICA	Não completo ou Não à mostra
docente (%)	---	---	----	----	----	-----
Técnico Administrativo (%)	32,00	36,00	0,00	4,00	8,00	20,00

Você observa a participação da sociedade nos processos decisórios do Campus?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NAO SE APLICA	Não completo ou Não à mostra
Docente(%)	33,33	27,27	21,21	3,03	3,03	12,12
Discente (%)	51,06	38,30	10,64	0,00	0,00	0,00

O diretor-geral proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NAO SE APLICA	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	3,03	18,18	48,48	18,18	0,00	12,12
Técnico Administrativo (%)	4,00	28,00	32,00	16,00	0,00	20,00

A diretoria de desenvolvimento institucional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NAO SE APLICA	Não completo ou Não à mostra
Técnico Administrativo (%)	4,00	28,00	20,00	16,00	12,00	20,00

A diretoria de desenvolvimento de extensão e relações comunitárias proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NAO SE APLICA	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	9,09	33,33	30,30	9,09	6,06	12,12
Técnico Administrativo (%)	----	----	----	----	-----	-----

A diretoria de pesquisa e pós-graduação (diretoria de ensino e pesquisa) proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NAO SE APLICA	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	6,06	24,24	36,36	18,18	3,03	12,12

A diretoria de administração e planejamento proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NAO SE APLICA	Não completo ou Não à mostra
Docente (%)	9,09	33,33	36,36	9,09	0,00	12,12

III.7 - Infraestrutura física

A maioria dos discentes considera os recursos de informática (equipamentos e programas), FRACO a MUITO BOM. Sobre o atendimento e orientação por parte da biblioteca e sobre as condições de segurança eles percebem como FRACO a BOM. Eles percebem como BOM as condições de limpeza, banheiros, iluminação, espaço e mobiliário. Quanto a ventilação a maioria considera PÉSSIMO. Entretanto a maioria acha de PÉSSIMO a REGULAR os serviços de internet disponíveis para os alunos. Os recursos audiovisuais, o acervo da biblioteca fica entre FRACO a BOM. Sobre a quantidade de laboratórios disponíveis, de estacionamento, de acessibilidade a portadores de necessidades especiais, os discentes julgam ser REGULAR.

Os docentes e técnicos administrativos têm algumas opiniões divergentes quando se refere a recursos audiovisuais disponíveis, estacionamento e ventilação nas salas de aula. A maioria dos dois segmentos pensa estar de FRACO a REGULAR os serviços de internet para os alunos, o acervo e atendimento da biblioteca, os serviços de segurança, limpeza, banheiros, as condições de iluminação, espaço e mobiliário das salas de aula.

III.8 - Planejamento e avaliação em Relação aos processos e eficácia da autoavaliação

Em síntese, a maioria dos técnicos administrativos e os discentes respondentes consideram Bom o processo de autoavaliação. Cerca de 42% dos docentes avaliaram como Regular este processo. Se os resultados da avaliação influenciar nas tomadas de decisão, 32% dos técnicos administrativos acreditam que Sim e a maioria dos docentes e discentes acreditam que às vezes isso possa acontecer.

III.9 - Políticas de atendimento a estudantes

Com relação a essa dimensão, Políticas de atendimento a estudantes, os entrevistados que a responderam, docentes, técnicos administrativos e discentes, avaliaram como bom todas essas perguntas que constitui essa dimensão.

III.10 - Sustentabilidade Financeira

Não havia nenhuma pergunta no que diz respeito a essa dimensão.

III.11 - Perfil do avaliador

Essa dimensão foi organizada separando as respostas dos docentes, técnicos e discentes porque o questionário apresenta perguntas específicas para cada segmento.. Assim será apresentado primeiro o resultado com os discentes.

A maioria dos alunos se dizem pontuais e permanecem em aula do início ao fim do horário; com bom relacionamento com os professores; com habilidade para trabalhar em grupo, estão sempre atentos e envolvidos em atividades da sala de aula e em atividades extracurriculares; que consultam o sítio eletrônico da instituição. Porém, quanto a possuírem vocação para o curso escolhido e percebem perspectivas de trabalho após conclusão de curso, a maioria . Estes afirmam que Às vezes ou quase sempre consultam a bibliografia indicada; recorrem a outras leituras auxiliares, estudam sistematicamente o conteúdo da disciplina, possuem conhecimento anterior suficiente para acompanhar o conteúdo do curso; procuram os professores para orientação e esclarecimento.

A maioria dos estudantes também respondeu que às vezes n consideram que o curso não atende suas expectativas.

A seguir o resultado dos docentes.

A maioria dos docentes respondeu sempre para todos os itens de autoavaliação, dessa forma se classifica como pontuais; cumpridores dos horários estabelecidos; mantenedores do bom relacionamento com os demais servidores e alunos; habilidosos para trabalhar em grupo; responsáveis e comprometidos com o trabalho que desempenham; participantes do planejamento, execução e avaliação das atividades do seu ambiente de trabalho; atentos e envolvidos nas atividades do seu setor e possuidores de conhecimento anterior suficiente para desempenho de sua função.

Destacamos as perguntas: Você sente que seu trabalho é reconhecido?, e Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela instituição? a maioria respondeu que quase sempre se sente reconhecido.

Quanto aos Técnicos administrativos, podemos perceber que:

A maioria se considera pontual, permanece no setor de trabalho, mantém bom relacionamento com os colegas de trabalho, tem habilidade para trabalhar em grupo e tem responsabilidade e compromisso .48% respondeu que quase sempre estão tem satisfação ou motivação para trabalhar. Ressaltamos que a maioria dos técnicos às vezes acredita que seu trabalho é reconhecido e que estes não participam dos projetos de extensão da instituição.

III.12 - Política de Acesso

O desejado pela comunidade acadêmica é que o processo seja do tipo eliminatório. É apontado, também, que os principais motivos para desistência dos cursos são a dificuldade de acompanhamento dos conteúdos, falta de afinidade com a proposta do curso e a incompatibilidade de horários.

5.4. RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS RIO POMBA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS RIO POMBA

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: **Minas Gerais**

Município: **Rio Pomba**

Composição: SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – SPA - Rio Pomba

Nome	Segmento que representa
Geraldo Francisco Correa Alves de Lima	Docente
Gustavo Henrique da Rocha Reis	Docente
Frederico de Miranda Coelho	Docente
Bruno Grossi	Discente
Leandro Jader	Discente
Felipe Cardoso de Barcelos	Discente
Júlia Aparecida Gonçalves Campos	Técnico Administrativo
Samira Fávero Campos	Técnico Administrativo
Silvana Martins Fernandes Pereira	Técnico Administrativo
Charles Jesus Vieira Barros	Representante da Sociedade Civil
Fagner José de Carvalho Lourenço	Representante da Sociedade Civil

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Câmpus Rio Pomba está situado na Zona da Mata de Minas Gerais. É uma região formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas, abrangendo uma área de 35.726 km², com uma população estimada em 1.971.000 habitantes, 11,4% da população total do estado e densidade de 55,2 hab/km², 9% de participação no PIB estadual, estando a pequenas distâncias dos municípios que compõem os grandes centros consumidores do país. Está localizada no centro de gravidade do triângulo formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e sofre, portanto, as influências econômicas e sociais do processo evolutivo dessas metrópoles.

O Câmpus Rio Pomba, antiga Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba foi criado atendendo aos anseios políticos, econômicos e sociais da região da Zona da Mata de Minas Gerais, idealizando-se uma escola voltada para as necessidades do meio rural.

Pautado no Plano de Metas do governo do então Presidente Juscelino K. de Oliveira, esses anseios foram conquistados pelo líder regional, Deputado Último de Carvalho, concretizando o sonho da sociedade regional.

Na época, o acesso à educação era difícil e oneroso, e muitos almejavam fazer o antigo ginásial. Na zona rural, esse grau de ensino era representado por poucas escolas, localizadas geralmente em cidades-pólo. Os filhos de pequenos proprietários e de trabalhadores rurais não tinham condições financeiras para realizar esses estudos. A criação desta Instituição veio justamente preencher essa lacuna, proporcionando a esses indivíduos a escolarização tão sonhada.

A Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba foi criada pela Lei 3092/56, de 29 de dezembro de 1956, publicada no DOU de 02 de janeiro de 1957, com a denominação de “Escola Agrícola de Rio Pomba”, subordinada ao Ministério da Agricultura, utilizando as terras e benfeitorias do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço

Nacional de Pesquisas Agrônômicas, mantidos pelo Ministério da Agricultura no Município de Rio Pomba – Minas Gerais.

Ao longo de sua trajetória, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba passou pelas seguintes transformações:

- 13 de Dezembro de 1964: passa a denominar-se Ginásio Agrícola de Rio Pomba pelo Decreto N°53.558/64;
- 19 de maio de 1967: O Decreto N° 60.731 transfere o Ginásio Agrícola de Rio Pomba para a esfera administrativa do Ministério da Educação e Cultura;
- 25 de Janeiro de 1968: O Decreto N° 62.178 autoriza o Ginásio Agrícola de Rio Pomba a extinguir gradativamente o Curso Ginásial, e passa a denominar-se Colégio Agrícola de Rio Pomba;
- 14 de Outubro de 1975: é criada a Coordenadoria Nacional do Ensino Agropecuário – COAGRI– Órgão Central de Direção Superior do MEC, que subordina todos os Colégios Agrícolas Federais existentes;
- 04 de Setembro de 1979: O Decreto N° 83.935 altera a denominação do Colégio Agrícola de Rio Pomba para Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba-MG;
- 03 de Dezembro de 1980: A Portaria N° 106 reconhece o Curso Técnico em Agropecuária;
- 16 de Novembro de 1993: Pela N°8731, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba é transformada em autarquia, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto nos termos do Art 2° do Anexo I do Decreto N° 2147 de 14 de Fevereiro de 1997;
- 13 de Fevereiro de 1997: A Portaria N° 25 reconhece o Curso Técnico em Processamento de Dados;
- 19 de Dezembro de 1997: A Portaria N° 185 autoriza em caráter experimental, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba a ministrar Cursos Técnicos da Área de Agropecuária, com habilitação em: Agropecuária, Agricultura, Agroindústria e Zootecnia;
- A partir do ano letivo de 1998 (em consonância com Lei N° 9394/97 (LDB), como preconizado no Decreto N° 2208/97 e na Portaria N° 646/97): Separação das matrículas do Ensino Médio da Educação Profissional, adotando-se, nas habilitações, o sistema de módulos em todos os seus cursos;
- 03 de novembro de 1998: A Portaria N° 1235/98, publicada no DOU, reconhece o Programa Emergencial de Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte Especial do Currículo de 2° Grau - Esquema I-, realizado em Convênio com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, curso que matemos até hoje em conformidade com a Resolução 02/97-CNE;
- 05 de janeiro de 2001: A Resolução nº 01, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova os cursos técnicos de Contabilidade e Gestão do Agronegócio;
- 05 de janeiro de 2001: A Resolução nº 03, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova a criação do curso técnico em informática;
- 05 de janeiro de 2001: A Resolução nº 04, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova os cursos técnicos da área de agropecuária, habilitação em Agricultura, Agroindústria, Agropecuária e Zootecnia;
- 14 de novembro de 2002: O Decreto Ministerial, publicado no Diário oficial da União implanta o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba, mediante transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba;
- 19 de dezembro de 2002: A Portaria Ministerial nº 3.613 autoriza o funcionamento do curso superior de Tecnologia em Laticínios;
- 14 de fevereiro de 2005: A Resolução nº 01, do Conselho Diretor do CEFET-RP, aprova a criação do curso de Tecnologia em Agroecologia;
- 07 de julho de 2006: A Resolução nº 04 do Conselho Diretor do CEFET-RP, aprova a implantação do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
- 13 de julho de 2006: O decreto 5840 implanta o PROEJA (Programa de Integração da

Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de MG, através da Escola Estadual Adalgisa de Paula Duque, no município de Lima Duarte;

- 29 de setembro de 2006: A Resolução nº 06 do Conselho Diretor do CEFET-RP, aprova a implantação do Curso Bacharelado em Ciência da Computação a implantação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.
- Novembro de 2006: O MEC através da SETEC autoriza o CEFET-RP a ministrar o Curso de Pós-graduação “Lato-Sensu” em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, na modalidade à distância.
- 23 de maio de 2007: A Resolução nº 02 do Conselho Diretor do CEFET-RP, aprova a implantação do Cursinho Preparatório para Vestibular, Curso Técnico em Florestas, Bacharelado em Administração de Empresas e Curso de Licenciatura em Matemática; Ao concluir o histórico e desenvolvimento do CEFET-RP, fica consolidada sua postura participativa e correspondente aos ideais de cada época, na busca de modelos educacionais eficientes para a formação plena dos seus alunos. Pretendendo continuar a exercer um importante papel no cenário educacional do país e principalmente na região da zona da mata mineira o CEFET-RP não pode abrir mão de unir a competência educacional à constituição de um espaço democrático e rico em experiências que possibilitem ao aluno construir sua identidade pessoal, suas relações sociais e apropriar-se do saber historicamente construído.
- 30 de Dezembro de 2008: criado nos termos da Lei nº 11.892, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais composto pelos Câmpus: Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé e Rio Pomba.

Para tanto, o Câmpus Rio Pomba, preocupa-se em formar jovens ativos e criativos, autônomos e autores, providos de competências e valores éticos que os tornem responsáveis, atuantes e transformadores.

III - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES)

Os dados e indicadores levantados e analisados pela SPA – Rio Pomba, em cada dimensão relacionada abaixo são baseados em questionários disponibilizados para os 141 Docentes, 149 Técnicos Administrativos e 748 Discentes sendo que deste total 21 docentes, 14 técnicos administrativos e 101 discentes responderam. Em relação ao relatório do ano de 2011 pode-se perceber um aumento de mais de 200% da participação dos discentes e decréscimo de aproximadamente de 50% dos Docentes e Técnicos Administrativos.

III.1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI apesar de existir é pouco consultado pela comunidade acadêmica e esta considera que é pouco praticado pelo instituto. Quando se fala da missão tem-se o consentimento que a proposta do PDI não atende os anseios da comunidade acadêmica em relação à formação do aluno e a integração com a comunidade, principalmente para seguimento dos docentes.

Em relação ao relatório do ano passado pode-se perceber que pouco se alterou, exceto quando se observa a integração entre o Instituto com a comunidade onde os Docentes passaram a considerar, em sua maioria, regular esse quesito.

Consulta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	12	1	1	0
Técnicos Administrativos	0	12	1	0	0
Discentes	-	-	-	-	-

Considero que o PDI é praticado	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	10	8	0	0
Técnicos Administrativos	1	9	4	0	0
Discentes	-	-	-	-	-

Consulta o Regimento Interno do Câmpus?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	2	9	7	3	0
Técnicos Administrativos	1	8	4	1	0
Discentes	-	-	-	-	-

Qual a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	3	14	3	0
Técnicos Administrativos	0	1	2	8	3	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Qual a integração entre o Instituto e a Comunidade?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	4	10	6	0	1
Técnicos Administrativos	1	1	2	7	3	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

III.2 – A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Os Departamentos responsáveis pelo Ensino, Pesquisa e Extensão foram muito bem conceituados quanto ao seu atendimento e orientação, porém foi detectado que na maioria das vezes Técnicos Administrativos não são estimulados e não tem oportunidade de se integrarem em projeto de pesquisa/extensão, situação inalterada em relação ao ano de 2011, porém para os docentes essa situação melhorou consideravelmente. Para os discentes houve uma melhoria considerável no atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino e nos outros itens avaliados manteve os resultados do ano de 2011. Vale salientar que houve uma maior diversidade de discentes participantes, sendo 49 do curso de graduação em Zootecnia, 27 do curso de graduação de Ciência da Computação e 25 do curso de graduação em Licenciatura em Matemática.

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Ensino – DE	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	2	14	4	0
Técnicos Administrativos	1	1	0	10	0	2
Discentes	2	0	7	62	23	7

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação Geral de Graduação – CGG	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	1	9	11	0
Técnicos Administrativos	0	0	1	8	2	0
Discentes	2	3	4	43	43	6

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Pesquisa e Pós-graduação – DPPG	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	2	8	10	1
Técnicos Administrativos	0	1	0	9	2	2
Discentes	-	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Departamento Educação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	1	15	3	2
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Desenvolvimento Institucional – DDI	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	0	2	0	8	4	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Secretaria (Coordenação Geral de Assuntos e Registros Acadêmicos - CGARA)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	5	11	4	1
Técnicos Administrativos	0	0	1	8	2	3
Discentes	7	0	13	50	19	12

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Extensão	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	5	8	4	3
Técnicos Administrativos	0	1	1	8	3	1
Discentes	1	0	13	44	30	13

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Eventos, Psicologia, Assistência Social e Serviço Médico de Emergência	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	6	8	1	5
Técnicos Administrativos	0	1	3	8	1	1
Discentes	-	-	-	-	-	-

Você considera que os professores/TAEs/alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	4	10	7	0
Técnicos Administrativos	2	9	1	2	0
Discentes	5	15	25	49	7

Você considera que os professores/TAEs/alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	8	10	3	0
Técnicos Administrativos	4	8	0	2	0
Discentes	1	20	28	46	6

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de alunos?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	2	18	30	41	10

O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	8	17	16	52	8

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: CGAE	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-	-
Discentes	1	0	6	52	31	11

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: CGE	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-	-
Discentes	2	0	2	57	30	10

III.3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Para os Técnicos Administrativos o instituto continua proporcionando atividades que podem provocar melhorias na sociedade, porém, para a maioria do segmento dos docentes a integração entre instituto e comunidade piorou em relação ao relatório de 2011.

O acesso para os cursos do instituto é considerado adequado e é desejado pela comunidade acadêmica que seja eliminatório. É apontado, também, que os principais motivos para desistência são a Falta de afinidade com a proposta do curso e a falta de embasamento no ensino médio. Situação inalterada em relação ao relatório de 2011.

Qual a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	3	14	3	0
Técnicos Administrativos	0	1	2	8	3	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Qual a integração entre o Instituto e a Comunidade?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	4	10	6	0	0
Técnicos Administrativos	1	1	2	7	3	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Em sua opinião a forma de acesso aos Cursos Superiores do Câmpus (Vestibular – SISU/ENEM) é adequado?	SIM	NÃO
Docentes	16	5
Técnicos Administrativos	11	3
Discentes	-	-

Se a sua resposta for NÃO, marque a alternativa que considera mais adequada.	Vestibular	SISU/ENEM	Processo de avaliação continuada	Não se aplica	Não responderam
Docentes	3	2	0	0	16
Técnicos Administrativos	0	1	2	0	11
Discentes	-	-	-	-	-

Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM – deve ser:	Classificatória (não exige nota mínima)	Eliminatória (exige nota mínima para aprovação)
Docentes	7	14
Técnicos Administrativos	5	9
Discentes	-	-

Em sua opinião, qual o motivo que gera desistências em alguns cursos?	Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	Falta de afinidade com a proposta do curso	Falta de embasamento no ensino médio	Falta de atuação na pesquisa	Situação econômico-financeira para se manter no curso
Docentes	5	6	8	1	1
Técnicos Administrativos	3	5	4	1	1
Discentes	-	-	-	-	-

3.4 – A Comunicação com a Sociedade

A comunicação tanto com a sociedade civil quanto a sociedade acadêmica é considerada regular por parte dos docentes e técnicos administrativos e considerada adequada para os discentes. O sítio eletrônico do Câmpus tem um destaque positivo como veículo de comunicação. Para divulgação dos cursos é sugerido pela comunidade o uso de Televisão, Internet e Alunos/Ex Alunos. Situação praticamente inalterada em relação ao relatório de 2011.

Veiculação das informações nos setores da Instituição (é atualizada, suficiente e afixada em local adequado?)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	2	3	7	8	1	0
Técnicos Administrativos	0	2	6	5	1	0
Discentes	2	8	14	50	21	6

O que você acha do sítio eletrônico do Câmpus?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	1	2	6	11	1	0
Técnicos Administrativos	0	1	2	9	2	0
Discentes	0	1	16	48	29	7

Qual a integração entre o Instituto e a Comunidade?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	4	10	6	0	0
Técnicos Administrativos	1	1	2	7	3	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Para você, qual a melhor maneira de divulgação dos cursos oferecidos pelo Câmpus?	Alunos e ex-alunos	Internet	Jornal	Professores e funcionários	Rádio	Televisão	Outros meios
Docentes	6	5	0	1	1	6	2
Técnicos Administrativos	2	2	0	0	1	7	2
Discentes	-	-	-	-	-	-	-

III.5 – As políticas de pessoal, de carreira dos corpos docentes e técnico, e suas condições de trabalho

A comunidade acadêmica considera boa a responsabilidade social do instituto com os servidores e contratados, porém considera que deve haver um maior envolvimento da comunidade acadêmica nas atividades do instituto. Esta situação segundo os seguimentos continua inalterada em relação ao ano de 2011.

Apesar da responsabilidade social ser considerada boa a comunidade acadêmica classifica como regular:

a) a possibilidade de crescimento profissional, com uma leve piora para os Técnicos Administrativos;

b) para os docentes a relação do instituto com os servidores e contratados em relação a ano de 2011.

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de professores/TAEs?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	10	7	1	2
Técnicos Administrativos	4	7	3	0	0
Discentes	-	-	-	-	-

Você considera que, até o presente momento, o Instituto atende a sua expectativa profissional?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	4	15	2	0
Técnicos Administrativos	1	3	8	2	0
Discentes	-	-	-	-	-

Você percebe a possibilidade de crescimento profissional?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	6	7	6	1
Técnicos Administrativos	3	5	4	2	0
Discentes	-	-	-	-	-

A instituição apóia a participação dos professores/TAEs em eventos e atividades relacionados à sua área?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	8	7	6	0
Técnicos Administrativos	0	7	3	4	0
Discentes	-	-	-	-	-

Como você avalia a responsabilidade social do instituto para com os servidores e contratados?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	1	3	8	5	2	2
Técnicos Administrativos	3	1	1	7	2	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

III.6 – Organização e Gestão da Instituição, colegiado, participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios

A comunidade acadêmica, da mesma forma que no ano de 2011, considera que a direção proporciona condição para o desempenho de suas atribuições apesar de inadequado o número de servidores nas atividades desenvolvidas. A diferença que cabe destacar é o desempenho da Diretoria de Administração e Planejamento, Diretoria de Desenvolvimento Institucional e a Diretoria de Extensão em relação as condições proporcionadas para o desempenho das atividades dos docentes e técnicos administrativo, que teve uma melhora em relação ao ano de 2011.

Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de professores/TAEs?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	10	7	1	2
Técnicos Administrativos	4	7	3	0	0
Discentes	-	-	-	-	-

O Diretor-geral proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	3	10	7	1
Técnicos Administrativos	1	0	7	6	0
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	3	15	3	0
Técnicos Administrativos	0	1	9	2	1
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria de Desenvolvimento Educacional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	4	14	3	0
Técnicos Administrativos	0	1	9	2	1
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria de Desenvolvimento de Extensão e Relações Comunitárias proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	2	11	2	5
Técnicos Administrativos	0	0	5	5	4
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (Diretoria de Ensino e Pesquisa) proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	5	11	3	1
Técnicos Administrativos	0	2	7	2	3
Discentes	-	-	-	-	-

A Diretoria de Administração e Planejamento proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	3	14	2	1
Técnicos Administrativos	0	4	7	3	0
Discentes	-	-	-	-	-

Acompanha as atividades de ensino do curso?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	0	2	37	55	7

3.7 – Infraestrutura física

A infraestrutura da instituição em média foi considerada de regular para boa principalmente influenciada pelos discentes. Alguns recursos, em relação ao ano de 2011, tiveram destaque positivo em sua avaliação como a biblioteca e acessibilidade para portadores de necessidades especiais em todos os seguimentos; esporte e lazer e equipamentos disponíveis para os técnicos administrativos e discentes; banheiros e disponibilidade de laboratórios para os discentes. Outras continuaram tendo destaques negativos, mas apenas para o segmento de Docentes: Segurança, Banheiros, Refeitório.

Entretanto, tem recursos e serviços que continuam com destaque negativo para todos os segmentos como a Cantina. Outros recursos e serviços passaram a ser avaliados negativamente pela comunidade: ventilação e iluminação.

Sobre os destaques positivo continuam a ser os mesmos de 2011: Atendimento e Orientação da Biblioteca, Enfermaria e odontologia, e Espaço Físico.

Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	2	13	5	17	2	0
Técnicos Administrativos	2	9	14	5	1	0
Discentes	1	11	11	51	23	4

Serviços de internet disponíveis	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	5	8	4	4	0	0
Técnicos Administrativos	1	4	3	4	2	3
Discentes	7	21	24	37	8	4

Recursos audiovisuais disponíveis	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	1	3	8	9	0	0
Técnicos Administrativos	0	2	3	5	2	2
Discentes	0	3	17	53	23	5

Qualidade do acervo da biblioteca	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	5	4	10	2	0
Técnicos Administrativos	0	1	5	6	1	1
Discentes	0	4	13	53	26	5

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Biblioteca	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	2	16	3	0
Técnicos Administrativos	0	0	1	12	1	0
Discentes	0	4	18	54	19	6

Condições de infraestrutura da escola: estacionamento	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	3	3	7	8	0	0
Técnicos Administrativos	1	3	6	4	0	0
Discentes	2	10	15	49	18	7

Condições de infraestrutura da escola: segurança	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	2	6	8	4	0	1
Técnicos Administrativos	1	3	6	4	0	0
Discentes	5	7	10	44	25	10

Condições de infraestrutura da escola: limpeza	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	2	4	8	6	1	0
Técnicos Administrativos	0	1	3	8	2	0
Discentes	2	4	13	41	34	7

Condições de infraestrutura da escola: banheiros	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	4	4	8	4	1	0
Técnicos Administrativos	0	2	5	7	0	0
Discentes	6	8	18	30	32	7

Condições de infraestrutura da escola: enfermaria e odontologia	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	3	3	8	1	6
Técnicos Administrativos	0	1	4	5	2	2
Discentes	7	7	20	34	17	16

Condições de infraestrutura da escola: esporte e lazer	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	2	5	10	0	4
Técnicos Administrativos	0	0	4	7	0	3
Discentes	0	4	10	50	25	11

Condições de infraestrutura da escola: cantina	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	3	4	12	0	0	3
Técnicos Administrativos	1	2	6	4	0	1
Discentes	4	8	26	36	17	10

Condições de infraestrutura da escola: refeitório	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	3	5	5	5	0	3
Técnicos Administrativos	0	3	6	5	0	0
Discentes	0	8	27	38	15	10

Condições de infraestrutura da escola: mecanografia	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	3	2	9	7	0	0
Técnicos Administrativos	1	1	6	4	1	1
Discentes	2	9	25	40	18	7

Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	2	3	8	6	0	2
Técnicos Administrativos	1	2	8	3	0	1
Discentes	3	7	25	31	22	13

Ambiente físico: iluminação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	2	4	8	7	0	0
Técnicos Administrativos	0	3	7	3	1	0
Discentes	0	2	12	45	35	7

Ambiente físico: ventilação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	3	7	7	4	0	0
Técnicos Administrativos	1	2	9	2	0	0
Discentes	2	4	23	43	22	7

Ambiente físico: espaço	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	1	2	8	7	3	0
Técnicos Administrativos	0	0	6	6	2	0
Discentes	1	2	8	51	35	4

Ambiente físico: mobiliário	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	1	3	6	11	0	0
Técnicos Administrativos	2	1	4	5	2	0
Discentes	4	6	19	45	22	5

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis é suficiente?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	3	12	6	0	0
Técnicos Administrativos	0	5	7	2	0
Discentes	2	19	40	32	8

Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	6	21	32	35	7

3.8 – Planejamento e avaliação em Relação aos processos e eficácia da Autoavaliação

A comunidade considera que o processo de avaliação, da mesma forma que o relatório de 2011, é de regular para bom, que as condições de preenchimento do questionário e suas perguntas são boas, mas a maioria passou a dar crédito para o uso dessa avaliação para a tomada de decisão. E a comunidade demonstrou a ineficácia do planejamento, divulgação e conscientização do processo de avaliação dado ao baixo número de questionários respondidos voluntariamente, visto que a participação diminuiu em praticamente 50% para os segmentos dos docentes e dos

técnicos administrativos.

Como você considera o processo de autoavaliação?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	2	15	4	0	0
Técnicos Administrativos	0	0	6	7	1	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Você considera que as perguntas deste questionário atenderam às suas expectativas?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	2	15	4	0	0
Técnicos Administrativos	0	0	7	6	1	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Como você analisa as condições para o preenchimento deste questionário?	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	2	15	4	0	0
Técnicos Administrativos	0	0	3	9	2	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Você considera que os resultados desta avaliação influenciarão as tomadas de decisão?	SIM	NÃO	TALVEZ
Docentes	5	5	11
Técnicos Administrativos	5	2	7
Discentes	-	-	-

3.9 – Políticas de atendimento a estudantes

A comunidade acadêmica considera boa a política de atendimento e orientação disponibilizada pela instituição em todos os departamentos de apoio ao ensino. O ponto que continua negativo para o segmento de docentes e discentes são os serviços prestados pela mecanografia, apesar de uma leve melhora novamente, para os técnicos administrativos esse ponto continua estável.

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Ensino – DE	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	2	14	4	0
Técnicos Administrativos	1	1	0	10	0	2
Discentes	2	0	7	62	23	7

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação Geral de Graduação – CGG	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	1	9	11	0
Técnicos Administrativos	0	0	1	8	2	3
Discentes	2	3	4	43	43	6

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Pesquisa e Pós-graduação – DPPG	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	2	8	10	1
Técnicos Administrativos	0	1	0	9	2	2
Discentes	1	1	5	62	22	10

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Departamento Educação	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	1	15	3	2
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Desenvolvimento Institucional – DDI	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	0	2	0	8	4	0
Discentes	-	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Secretaria (Coordenação Geral de Assuntos e Registros Acadêmicos - CGARA)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	5	11	4	1
Técnicos Administrativos	0	0	1	8	2	3
Discentes	7	0	20	50	19	12

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Direção de Extensão	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	5	8	4	3
Técnicos Administrativos	0	1	1	8	3	1
Discentes	1	0	13	44	30	13

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Eventos, Psicologia, Assistência Social e Serviço Médico de Emergência	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	6	8	1	5
Técnicos Administrativos	0	1	3	8	1	1
Discentes	-	-	-	-	-	-

Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Mecanografia (Serviço de Fotocópia)	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	2	5	5	9	0	0
Técnicos Administrativos	0	2	5	4	2	1
Discentes	5	8	19	42	19	8

Horário de funcionamento da biblioteca.	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	0	10	10	1
Técnicos Administrativos	0	0	0	8	5	1
Discentes	0	1	6	36	53	7

Quando precisa do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	8	15	23	46	9

Há horário de atendimento para orientação e esclarecimento de dúvidas?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	0	10	23	62	11

Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	10	22	18	40	10

3.10 – Perfil do Avaliador

A maioria dos servidores se classificam como pontuais; cumpridores dos horários estabelecidos; mantenedores do bom relacionamento com os demais servidores e alunos; responsáveis e comprometidos com o trabalho que desempenham; participantes do planejamento, execução e avaliação das atividades do seu ambiente de trabalho; atentos e envolvidos nas atividades do seu setor e possuidores de conhecimento anterior suficiente para desempenho de sua função. Estes consideram que o trabalho desempenhado não é reconhecido; não participam efetivamente de palestras, congressos, atividades da sua área, pesquisa, extensão, atividades culturais e esportivas. Para os professores a habilidade para trabalhar em grupo teve uma leve piora em relação ao ano de 2011.

A maioria dos alunos considera-se pontuais; com bom relacionamento com os professores; com habilidade para trabalhar em grupo, melhoraram a atenção e o envolvimento em atividades da sala de aula em relação a ano de 2011; que consultam o sítio eletrônico da instituição; que possuem vocação para o curso escolhido e percebem perspectivas de trabalho após conclusão de curso. Estes, em sua maioria, afirmam que não consultam a bibliografia indicada; não recorrem a outras leituras auxiliares, não estudam sistematicamente o conteúdo da disciplina, não possuem conhecimento anterior suficiente para acompanhar o conteúdo do curso; não procuram os professores para orientação e esclarecimento; não consideram que o curso não atende suas expectativas; a participação em atividades culturais e esportivas, de atividades promovidas pela instituição e o conhecimento de sua categoria profissional piorou em relação ao ano de 2011; não participam de projeto de pesquisa e não possuem informações sobre a categoria profissional.

O Perfil do Avaliador permaneceu inalterado em relação ao ano de 2011, o que sofreu algumas mudanças positivas foi o Perfil do Discente, porém este fato pode estar relacionado à baixa participação dos discentes em 2011 visto que todos os participantes pertenciam ao curso de Bacharelado em Ciência da Computação e na avaliação atual houve uma maior heterogeneidade.

Sou pontual nas atividades que desenvolvo?/ Sou pontual?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	1	20	0
Técnicos Administrativos	0	1	6	7	0
Discentes	-	-	-	-	-

Início e término as aulas nos horários determinados?/ Permanço no meu setor/em aula do início ao término do horário?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	7	14	0
Técnicos Administrativos	0	0	2	12	0
Discentes	0	3	25	70	2

Mantenho bom relacionamento com os alunos e demais servidores?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	2	19	0
Técnicos Administrativos	0	1	2	11	0
Discentes	-	-	-	-	-

Indico, para os meus alunos, outras fontes de referência (revistas, catálogos, livros, internet etc.)?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	2	11	8	0
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

Procuo me atualizar sobre novos assuntos relacionados às minhas disciplinas?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	8	13	0
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	-	-	-	-	-

Demonstro habilidade para trabalhar em grupo?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	11	10	0
Técnicos Administrativos	0	0	5	9	0
Discentes	0	7	22	68	4

Tenho responsabilidade e compromisso com o trabalho que desempenho?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	0	21	0
Técnicos Administrativos	0	0	1	13	0
Discentes	-	-	-	-	-

Tenho satisfação e motivação com as atividades que desenvolvo?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	9	12	0
Técnicos Administrativos	0	0	11	3	0
Discentes	-	-	-	-	-

Participo do planejamento, execução e avaliação das atividades do meu ambiente de trabalho?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	1	15	22	0
Técnicos Administrativos	1	4	9	17	0
Discentes	-	-	-	-	-

Estou atento e envolvido nas atividades da minha área/sala de aula?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	9	11	0
Técnicos Administrativos	1	2	3	8	0
Discentes	1	4	18	73	5

Procuo os meus pares e superiores/professores para orientação e esclarecimento de dúvidas sobre o meu trabalho/fora da sala de aula?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	2	6	13	0
Técnicos Administrativos	0	1	0	13	0
Discentes	1	33	34	26	7

Você sente que o seu trabalho é reconhecido?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	7	13	1	0
Técnicos Administrativos	2	6	4	2	0
Discentes	-	-	-	-	-

Consulta o sítio da Instituição na internet?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	1	8	12	0
Técnicos Administrativos	1	1	3	9	0
Discentes	0	16	23	58	4

Participo de palestras, congressos, eventos e atividades da minha área/extracurriculares?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	7	8	6	0
Técnicos Administrativos	0	11	2	1	0
Discentes	2	6	41	47	5

Participo de projetos de pesquisas e extensão da Instituição?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	7	7	6	0
Técnicos Administrativos	4	6	3	1	0
Discentes	15	23	16	37	10

Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	3	14	2	2	0
Técnicos Administrativos	4	6	3	1	0
Discentes	19	32	24	19	7

Ajudo a zelar pelo patrimônio da Instituição (equipamentos, mobiliário etc.)?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	1	20	0
Técnicos Administrativos	0	0	0	14	0
Discentes	0	1	3	91	6

Tenho informações sobre minha categoria profissional (Conselhos, Sociedades, Sindicatos, etc.)?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	5	9	6	1
Técnicos Administrativos	0	5	4	4	1
Discentes	6	11	28	49	7

Consulta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	2	10	5	4	0
Técnicos Administrativos	0	12	1	1	0
Discentes	-	-	-	-	-

Consulta a bibliografia indicada pelos professores?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	1	17	43	35	5

Considero que o PDI é praticado	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	1	10	8	0	2
Técnicos Administrativos	1	9	4	0	0
Discentes	-	-	-	-	-

Consulta o Regimento Interno do Câmpus?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	2	9	7	3	0
Técnicos Administrativos	1	8	4	1	0
Discentes	-	-	-	-	-

Possuo conhecimento anterior suficiente para o desempenho da minha função/acompanhar este curso?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	0	21	0
Técnicos Administrativos	0	0	6	8	0
Discentes	1	12	49	34	5

Tenho vocação para docência/este cargo/para este curso?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	0	0	0	21	0
Técnicos Administrativos	0	0	4	10	0
Discentes	2	1	15	76	7

Mantenho bom relacionamento com todos os professores?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	0	2	14	81	4

Recorro a outras leituras além das indicadas (revistas, catálogos, livros, internet)?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	4	12	44	35	6

Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	1	6	34	53	7

Participo de cursos de idiomas fora da Instituição?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	48	22	11	9	11

Consulta o código de disciplina do Câmpus?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	10	33	29	23	6

Você considera que, até o presente momento, o Curso atende a sua expectativa?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	1	5	38	49	8

Você percebe perspectiva de trabalho após a conclusão do curso?	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
Docentes	-	-	-	-	-
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	-
Discentes	0	7	15	71	8

III.11 – Política de Acesso

Item inalterado em relação ao relatório de 2011, o acesso para os cursos do instituto continua sendo considerado adequado e é desejo da comunidade acadêmica que seja eliminatório, apesar de que parte da comunidade já aceita como classificatório. É apontado, também, que os principais motivos para desistência são a Falta de afinidade com a proposta do curso e a Falta de embasamento no ensino médio.

Em sua opinião a forma de acesso aos Cursos Superiores do Câmpus (Vestibular – SISU/ENEM) é adequado?	SIM	NÃO
Docentes	16	5
Técnicos Administrativos	11	3
Discentes	-	-

Se a sua resposta for NÃO, marque a alternativa que considera mais adequada.	Vestibular	SISU/ENEM	Processo de avaliação continuada	Não se aplica	Não responderam
Docentes	3	2	0	0	16
Técnicos Administrativos	0	1	2	0	11
Discentes	-	-	-	-	-

Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM – deve ser:	Classificatória (não exige nota mínima)	Eliminatória (exige nota mínima para aprovação)
Docentes	7	14
Técnicos Administrativos	5	9
Discentes	-	-

Em sua opinião, qual o motivo que gera desistências em alguns cursos?	Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	Falta de afinidade com a proposta do curso	Falta de embasamento no ensino médio	Falta de atuação na pesquisa	Situação econômico-financeiro para se manter no curso
Docentes	5	6	8	1	1
Técnicos Administrativos	3	5	4	1	1
Discentes	-	-	-	-	-

5.5. RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS SÃO JOÃO DEL REY

Em construção e em breve estará disponível no site do Câmpus.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos e apresentados neste relatório, espera-se que a Instituição possa conhecer os seus pontos positivos, reforçando-os e que os seus pontos negativos sejam readequados, utilizando-se para isso, as informações obtidas neste relatório, o que permitirá estabelecer as diretrizes que vão de encontro à realidade aqui apresentada, sendo este um instrumento de eficácia e eficiência na resolução de seus conflitos internos e externos.

Conforme consta no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, as informações obtidas podem ser utilizadas para orientação institucional quanto ao embasamento de políticas públicas pelos órgãos governamentais. Ademais, os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições dos cursos e instituições.

Os resultados finais do processo de autoavaliação serão divulgados seguindo o modelo anteriormente utilizado, através do site da instituição e em palestras durante o semestre. Os dados específicos de cada curso de graduação serão entregues, conforme feito no processo anterior, para os respectivos coordenadores e diretores, para que os mesmos possam se nortear para as futuras tomadas de decisão.

A comissão definiu manter o questionário dos anos de 2010 e 2011, em sua maior parte, para que pudesse comparar os resultados obtidos. Neste sentido, constatou-se que alguns itens tiveram melhoria e outros se mantiveram estáveis, conforme pode ser verificado nos relatórios de cada SPA.

A CPA trabalhou com dedicação e afincando procurando envolver o maior número possível de colaboradores e discentes de sua instituição. Entretanto, foi observado que o envolvimento da comunidade acadêmica precisa melhorar. Cabe ressaltar que em 2012, o Instituto passou por greve de Servidores e isto prejudicou o andamento dos trabalhos dessa comissão, visto que somos um instituto multi-câmpus e que o envolvimento na greve foi distinto em cada unidade, provocando retorno das atividades e do período de férias em momentos distintos.

A informatização em 2011 foi testada e bem-sucedida em alguns Câmpus, tendo destaque as aplicadas pela SPA de Barbacena e SPA de Juiz de Fora que utilizaram o programa *Lime Survey* - software livre para aplicação de questionários *online* escrito em linguagem PHP e que usa o SGBD MySQL. No ano de 2012 o Câmpus de Muriaé passou a utilizar também o software proposto. Sugere-se que este recurso seja implantado via setor de Tecnologia da Informação da Reitoria para todos os Câmpus.

Para a avaliação de 2013 sugere-se a ampliação e especialização dos questionários e buscar outros mecanismos que possibilitem uma participação da comunidade no processo de autoavaliação. Outros itens a serem desenvolvidos são: a criação de um questionário de alunos egressos, comunidade externa e Pró-reitorias; acompanhamento da utilização dos resultados aqui apresentados durante todo o ano; autoavaliação pontuais nas fragilidades detectadas pelos resultados apresentados. Essas mesmas sugestões haviam sido feitas no ano 2011, porém não foi possível colocá-las em prática visto os problemas relacionados à greve.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca a disposição.

Juiz de Fora, 27 de março de 2013

Presidente	Assinatura
Frederico de Miranda Coelho	
Vice-Presidente	
Luiz Carlos Gomes Júnior	
Membros	
José Honório Glanzmann	
Delton Wagner Teixeira	
Samira Fávero Campos	
Izildinha Ferreira	
Flávia Couto Ruback Rodrigues	
Eduardo dos Anjos Mota	
Gino Ribas Meneghitti	
Felipe Cardoso de Barcelos	
Anderson José Simplício	
Guido Gouvêa Cunha	
Erimar Luiz de Oliveira	
Fagner José de Carvalho Lourenço	
Frederico Araújo Braga	
Sílvio Rogério Fernandes	
Ricardo Tadeu Galvão Pereira	